

RELATÓRIO ANUAL DE SUSTENTABILIDADE 2020

Sobre o relatório

GRI 102-50 a 102-54

Este é o primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade produzido pelo Grupo Montesanto Tavares. Ele traz as principais iniciativas e o desempenho financeiro da empresa no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2020, bem como as perspectivas para o ano de 2021 e as principais metas e projetos de médio e longo prazos.

O conteúdo está dividido em capítulos de forma a apresentar as diferentes áreas de atuação das duas *holdings* e de cada uma das empresas. Além disso, o documento traz a matriz de materialidade construída em parceria com os *stakeholders* do Grupo.

Todo o material foi produzido de acordo com o GRI Standards, da Global Reporting Initiative (GRI), para Relatório de Sustentabilidade: opção GRI-referenciado.

Também leva em conta os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), da Organização das Nações Unidas. Pela primeira vez o Grupo seguiu essas metodologias e fez o exercício de responder aos indicadores GRI. Desde já, o GMT assume o compromisso de preparar anualmente um Relatório de Sustentabilidade e compartilhar com seus *stakeholders* suas ações, projetos e avanços no contexto da sustentabilidade e da governança.

Comentários, dúvidas e sugestões sobre o relatório podem ser enviados para o e-mail cs@montesantotavares.com.br



Índice

-

01
- Mensagem
do presidente

04
- Governança

07
- Investimento
social

02
- Quem
somos

05
- Gestão de
pessoas

08
- Portfólio de
negócios

03
- Desempenho
financeiro

06
- Gestão de
sustentabilidade

09
- Anexos

Sumário

-

01 -	Mensagem do presidente	06-07	04 -	Governança	19-29	07 -	Investimento social	45-49
02 -	Quem somos	08-15	05 -	Gestão de pessoas	30-40	08 -	Portfólio de negócios	50-70
03 -	Desempenho financeiro	16-18	06 -	Gestão de sustentabilidade	41-44	09 -	Anexos	71-106

Transformando o futuro.

O que é a política e a marca Onward?

Nos últimos meses, as empresas GMT desenvolveram em conjunto ações estratégicas em prol da sustentabilidade em nossas operações e para a cadeia do café. Neste sentido, apresentamos a Política de Sustentabilidade GMT, onde estão formalizados os compromissos que norteiam a atuação do grupo em todas as esferas.

Ela estabelece diretrizes para a tomada de decisão junto a fornecedores primários, prestadores de serviços terceirizados e outras partes envolvidas na cadeia de suprimentos e se aplica a todas as empresas do Grupo Montezanto Tavares e aos seus fornecedores, clientes e demais partes.

Essa Política de Sustentabilidade se transformou em um programa sustentável e em uma marca que carrega todo esse conceito.

Onward significa avante, para frente. E é com esse pensamento de transformar o futuro no hoje, que as empresas GMT avançam rumo a um mundo melhor.



Nossos compromissos:



Reconhecer
e remunerar



Desenvolver
a cadeia de
suprimentos



Conectar a
produção ao
consumo



Mensagem do presidente

GRI IO2-14

É com grande alegria que escrevo esta mensagem de abertura do primeiro Relatório Anual de Sustentabilidade do Grupo Montesanto Tavares (GMT). Mais do que apenas grandes produtores e exportadores de café, nos consideramos embaixadores do café brasileiro, de sua tradição e qualidade, de sua importância para a nossa economia e nossa cidadania. Negociamos com o mundo todo por meio de nossas operações no Brasil, nos Estados Unidos, na Colômbia, na Costa Rica, na Suíça, na Suécia, na Alemanha, na Letônia, na Etiópia, em Singapura e nos Emirados Árabes Unidos. Somos, antes de tudo, apaixonados pela cafeicultura e atuamos, há mais de duas décadas, para promover o progresso sustentável dessa atividade e o desenvolvimento de sua cadeia produtiva, que responde pela subsistência de milhões de pessoas em nosso país.

Ao produzir este Relatório, queremos compartilhar alguns dos principais desafios ambientais, sociais e econômicos que nosso setor enfrenta, apresentando as boas práticas do GMT e o caminho que já começamos a percorrer rumo a uma atuação ainda mais sustentável. Buscamos modelos de negócio mais eficientes e transparentes para todos os envolvidos e sempre nos comprometemos a gerar valor compartilhado e, sobretudo, impactar de forma positiva as comunidades de que fazemos parte, reconhecendo a agricultura familiar e os pequenos produtores, que são a imensa maioria no Brasil.

“Somos, antes de tudo, apaixonados pela cafeicultura.”



Ricardo Tavares

Presidente GMT

O consumo aumenta de forma consistente, assim como a valorização do produto de alta qualidade. Os benefícios do café são cada vez mais conhecidos e difundidos. Hoje, todos sabemos que quantidades razoáveis fazem bem para a saúde física e mental. Ao mesmo tempo, a qualidade vem melhorando cada vez mais - e as variedades não param de nos surpreender. No mundo, os negócios de café crescem entre 2% e 3% ao ano e, no segmento de cafés especiais, até 15%. No GMT, temos uma atuação ampla e estamos preparados para atender a cada um desses mercados. Nos orgulhamos de ajudar a fazer chegar ao consumidor a qualidade que ele aprecia plantada e colhida com transparência e responsabilidade.

Em 2020, vivemos um ano totalmente atípico, com sofrimento e perdas para tantas pessoas. Mas, graças à conscientização de nossos colaboradores e à atuação efetiva de nossa área de Recursos Humanos, adaptamos nossa realidade diante das limitações impostas pela pandemia do novo coronavírus e conseguimos manter as operações funcionando, parcialmente no esquema de home office (setores específicos e os funcionários dos grupos de risco) e parcialmente in loco, com equipes reduzidas e mudanças em alguns procedimentos, como a prova de café, por exemplo.

Com isso, o Grupo Montesanto Tavares conseguiu fechar o ano com um desempenho melhor do que havia sido projetado: equipe completa e empregados saudáveis e conscientes, recorde de contratos de venda negociados, recorde de sacas embarcadas e produtividade em alta nas fazendas.

Junte-se a isso o empenho em formalizar uma série de práticas tradicionais em nossas empresas e o resultado foi um enorme avanço em termos de governança organizacional. Sempre prezamos pela reputação e sabemos que esse é um processo contínuo de melhoria, mas o fato é que trabalhar de forma correta está no DNA do Grupo. É assim que nos preparamos para o futuro. É assim que, junto com nosso time, nossos fornecedores e nossos clientes, continuaremos construindo o amanhã.



QUEM SOMOS

Quem somos

GRI IO2-3, IO2-4, IO2-5

O Grupo Montesanto Tavares atua em diversas áreas no mercado de café. Sua primeira empresa, a **Atlantica Coffee**, foi criada em 2000. Hoje, o GMT comercializa café para mais de 60 países em todos os continentes.

Nosso propósito é promover o progresso sustentável da cafeicultura e de todos os envolvidos no mundo do café, inspirando muitos outros a fazer o mesmo.

Em 2013, foram fundadas a **Cafebras**, no município de Patrocínio (MG), que atua preferencialmente na exportação de cafés brasileiros de alta qualidade, e a **Ally Coffee**, braço de comercialização de cafés especiais, com foco em conectar torrefadores de diferentes origens, sempre valorizando a sustentabilidade.

Desde 2018, com a formalização de uma parceria com um investidor institucional canadense, o Grupo Montesanto Tavares vem promovendo uma grande reestruturação societária e de governança, que é apresentada ao longo deste Relatório. Atualmente, o Grupo é uma sociedade anônima de capital fechado e tem duas *holdings*.

A sede do Grupo Montesanto Tavares está instalada na capital mineira, Belo Horizonte, e os 558 colaboradores estão divididos entre quatro companhias operacionais, com escritórios no Brasil e no exterior, além de cinco fazendas. A história do GMT está diretamente ligada à ideia de aprimorar, incentivar e desenvolver a cultura do café.



Nossos princípios

GRI 102-16



Pensar a cafeicultura:

aplicar as ações do GMT no contexto da cafeicultura mundial e avaliar seus impactos na vida de cafeicultores, comunidades, colaboradores, clientes e parceiros para além da comercialização.



Inspirar e envolver a todos na cadeia:

inspirar o desenvolvimento coletivo e progressivo da cafeicultura envolvendo o ecossistema e as partes interessadas.



Ideologia positiva, ousar fazer diferente:

utilizar a paixão e o *know-how* de empreendedor para desafiar o convencional e estimular o otimismo, a inovação e a ética na cafeicultura, nos negócios e na vida junto às partes interessadas através da cadeia de suprimentos.

Nossos valores

GRI 102-16



Práticas ambientais sociais e de governança - ESG: Acreditamos que os preceitos éticos são fundamentais para criar um meio sustentável. Nosso propósito é promover o progresso sustentável da cafeicultura e de todos os envolvidos no mundo do café, inspirando outros a fazer o mesmo, sendo a troca de experiências fundamental a esse progresso sustentável no que tange a transparência, oportunidades de negócios exclusivos, diferenciação, fidelização e inovação. Adotamos boas práticas de governança visando mitigar riscos que possam comprometer a perenidade do Grupo e os legítimos interesses de seus acionistas. Exigimos que em todos os relacionamentos, internos e externos, as pessoas sejam tratadas com justiça, imparcialidade e respeito à igualdade de direitos. Zelamos por nossa reputação e, por isso, todos os processos devem ser orientados pela transparência, sempre buscando a veracidade das informações entre as partes envolvidas. Todo e qualquer conflito de interesse dentro e fora da empresa deve ser evitado.



Qualidade nos serviços: nosso negócio é orientado pela confiança e qualidade. Temos compromisso com nossos prazos e consistência nas nossas entregas.

Nossos valores

GRI 102-16, 103 406



Pertencimento e postura de dono: assumimos a responsabilidade pelos resultados da empresa, oferecendo segurança aos investidores e a certeza de nossa prosperidade.



Inovação e dinamismo: somos uma empresa de espírito jovem e enxergamos a necessidade de criar estratégias diferentes para atingir nossos objetivos.



Diversidade e valorização das pessoas: respeitamos e valorizamos as diferenças como condição fundamental para a existência de uma relação ética, assim como os valores sociais do trabalho e da livre iniciativa, como fundamento principal para orientar seus atos e decisões. Repudiamos toda e qualquer forma de discriminação, seja relacionada à origem, cor, religião, raça, gênero, orientação sexual, convicção política ou classe social, sendo veementemente contra sua ocorrência em qualquer atividade. Acreditamos na meritocracia como o caminho para reconhecer as pessoas que fazem a nossa empresa melhor a cada dia. Acreditamos no tratamento justo e no respeito pela dignidade nas relações humanas.

Presença Global

GRI 102-6, 102-7



Em 2020, as empresas do GMT comercializaram 3,452 milhões de sacas de café para 63 países em todos os continentes.

Nossos clientes vão desde as principais empresas do setor até pequenas torrefações locais. Veja no mapa como o GMT está presente em todo o mundo.



63 países atendidos



Comercialização nos 5 continentes



3,452 milhões de sacas

Presença Brasil

GRI IO2-4



Escritório Matriz do GMT:
em Belo Horizonte - MG



4 escritórios e 1 armazém:
Manhuaçu, Varginha, Caparaó e
Alto Jequitibá, todos em MG.



4 escritórios: Patrocínio,
Varginha e Caparaó em
MG e Franca em SP.



5 fazendas: Fazenda Primavera, Fazenda
Matilde, Fazenda Rivieira e Fazenda
Atlântica Agro em MG e a Fazenda Sequoia
na BA.



Os escritórios, armazéns e fazendas do GMT se concentram nos estados Bahia, Minas Gerais e São Paulo.



1998

2007

2011

2018

2000

2010

2013

2020

• 1998

- Nasce o Grupo Montesanto Tavares.

• 2000

- É criada a Atlantica Coffee, exportadora de café brasileiro.

• 2007

- O GMT compra a Fazenda Atlantica Agro, em Pirapora de Minas (MG), e dá início à produção própria de café.

• 2010

- Compra da Fazenda Primavera, em Angelândia - MG

• 2011

- Compra da Fazenda Matilde, em Capelinha - MG

• 2013

- É criada a Cafebras, com o objetivo de exportar cafés brasileiros de alta qualidade, valorizando as principais regiões produtoras do país.

- A Ally Coffee, com sede nos Estados Unidos, inicia suas operações de compra e venda de café.

- Aquisição da Fazenda Sequoia, em Barreiras (BA).

• 2018

- O fundo canadense PSP se associa ao Grupo Montesanto Tavares, tanto nas operações de comercialização de café quanto nas fazendas.

• 2020

- Em sua nova estruturação societária, o Grupo Montesanto Tavares passa a ter duas holdings: Montesanto Tavares Trading e Montesanto Tavares Farms.

- A Montesanto Tavares Farms adquire mais uma fazenda, a Riviera, em Minas Novas (MG) como parte de seu projeto de expandir a área plantada.



DESEMPENHO FINANCEIRO

Desempenho financeiro

GRI 103-2, 103-3 201

- Do ponto de vista do desempenho financeiro, 2020 foi um ano desafiador, mas que terminou com resultados gratificantes para o Grupo Montezanto Tavares. A pandemia da Covid-19 se tornou conhecida no final de 2019 e, não prevíamos que ela traria tantos impactos à economia. Mais de um ano depois, ainda vivemos em desequilíbrio, em vários aspectos de nossa sociedade.
- No mercado de café, a pandemia teve um forte impacto sobre os torrefadores. Muitos dos que se dedicam ao mercado de hotéis, restaurantes e cafeterias (horeca) tiveram de encerrar parcial ou totalmente suas operações, por causa dos lockdowns e da desaceleração da demanda. Ao mesmo tempo, cresceu o mercado de consumo em casa e as vendas por canais digitais, o chamado *e-market*.
- No que diz respeito às linhas de crédito internacionais, as companhias de seguro reduziram unilateralmente ou cancelaram os limites de boa parte dos clientes do GMT. Os mercados de crédito foram impactados pelo cenário geral de queda das taxas de juros e por uma onda de falências no mercado global de *commodities*, motivando a saída de vários bancos. Essa redução de credores no mercado acabou se traduzindo em maiores custos de financiamento para compensar os riscos adicionais.
- No Brasil, ao longo de 2020, tivemos alta volatilidade e desvalorização do real e esse fator assustou o mercado financeiro, que não esperava uma queda tão acentuada, o que levou ao aumento do risco país. Neste cenário, para um investidor assumir o risco Brasil foi necessário um maior retorno sobre o capital, o que fez com que as taxas de juros tivessem uma alta significativa. Isso levou a uma diminuição importante de liquidez no mercado, o que interferiu negativamente nos negócios de nossas tradings e fazendas. Ao longo do ano, a situação passou de crítica para estável. O dólar se manteve acima de 5 reais e as taxas de juros se acalmaram com um gradativo e tímido retorno de investidores.

“ No fim do ano, as taxas de juros se acalmaram com um gradativo e tímido retorno de investidores.

- Nas fazendas, insumos como adubos e fertilizantes, com preços atrelados ao dólar, sofreram reajustes e impactaram os custos de produção. Em contrapartida, o preço do combustível no início de 2020 diminuiu, reduzindo os gastos nos tratos e na colheita mecanizada, bem como no frete terrestre. Foi um ano de mais difícil contratação de mão de obra devido às restrições impostas pela pandemia. Apesar disso, o resultado foi positivo, fortalecido pelo bom desempenho da safra brasileira em volume e qualidade e pelo cumprimento regular dos contratos futuros.
- A Ally apoiou seus torrefadores concedendo prorrogação do período de entrega de contratos e mantendo estoque disponível por períodos mais longos para acomodar possíveis demandas imediatas. Além disso, apoiou financeiramente alguns parceiros, estendendo os termos e elaborando planos de pagamento customizados.
- Apesar das dificuldades referentes à alta volatilidade do câmbio e dos mercados futuros, do aumento das taxas de juros locais, da diminuição de crédito e das incertezas globais sobre a demanda e o consumo de café, a Atlantica e a Cafebras, graças à atuação resiliente de seu time e dos parceiros (principalmente fornecedores de crédito, produtores e clientes), bateram recorde histórico de negociações. No total, o GMT comercializou 3,452 milhões de sacas na base *back to back*. O Brasil também terminou o ano com volume recorde: exportou 44,5 milhões de sacas em 2020, crescimento de 9,4% na comparação com 2019.

“ No ano, 3,452 milhões de sacas foram comercializadas e Atlantica e Cafebras bateram recorde de negociações.





GOVERNANÇA

Novo modelo de gestão

GRI IO2-18, IO2-26

Desde a entrada do investidor institucional canadense PSP como sócio do Grupo Montesanto Tavares, em 2018, as questões societárias e de governança foram redefinidas e um Conselho de Administração passou a funcionar em cada uma das *holdings* (Trading e GMT Farms). Cabe ao Conselho deliberar sobre questões estratégicas.

Atualmente, cada Conselho tem três conselheiros, com mandatos de dois anos, renováveis. Todas as decisões ligadas a *compliance* e risco precisam ser tomadas de forma unânime. O Comitê de Remuneração já foi instalado e há previsão de constituir um Conselho Fiscal e um Comitê de Risco e de *Compliance*.

“ Cada uma das holdings tem um Conselho de Administração, que delibera sobre questões estratégicas.

O estatuto rege a Assembleia de Acionistas, o Conselho de Administração e três instâncias diretivas (Presidência e as Diretorias Financeira e de Operações, no caso específico da GMT Farms). Em janeiro de 2020 foi criada a Diretoria de Governança, Risco e *Compliance*. Estatutariamente, todas se reportam aos respectivos Conselhos de Administração. O Comitê de Sustentabilidade, também instituído em 2020, cuida das questões relativas ao tema.

Em 2020, concluímos e implementamos o novo organograma das empresas, o calendário com os temas das reuniões dos Conselhos, a realização de reuniões regulares de diretoria nas tradings, a contratação de um sistema de gerenciamento de informações e governança e o início do processo de obrigações legais e do Comitê de Remuneração (já com novas regras sobre os salários e benefícios dos administradores).

Novo modelo de gestão

GRI 102-18, 102-19, 102-26

Também unificamos as áreas de Recursos Humanos, Controle de Qualidade, Tecnologia da Informação e Jurídico, com o objetivo de dar suporte ao crescimento do Grupo. Ainda há muito a construir em termos de cultura de governança dentro do GMT. Mas, acreditamos estar no caminho certo tendo como base nossos valores e um moderno acordo de acionistas que já estabelece práticas de governança alinhadas às melhores e mais modernas do mundo.

Como parte do processo de alinhar-se às melhores práticas globais, a Diretoria de Governança, Risco e *Compliance* foi criada sob inspiração dos princípios definidos pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE): transparência, responsabilização, respeito aos direitos dos acionistas e dos principais stakeholders e integração com todas as áreas da empresa. A nova estrutura conta com quatro subdivisões:



- Gerência Jurídica
- Coordenação de Certificação
- Coordenação Ambiental - Fazendas
- Gerência de *Compliance* (inclui governança e riscos)

Além disso, a nova Diretoria é responsável pela área de sustentabilidade das fazendas e por apoiar as iniciativas de sustentabilidade das empresas exportadoras.

Para 2021, muitas novas ações estão previstas. Além da divulgação de uma Política de Sustentabilidade, elaborada pelo Comitê de Sustentabilidade (leia mais no capítulo de Gestão Ambiental), as seguintes iniciativas estão previstas pela Diretoria de Governança, Risco e Compliance.

Todas as iniciativas precisam ser aprovadas pelo Conselho de Administração:

- Revisão do Código de Ética, incluindo Lei Anticorrupção e Lavagem de Dinheiro, Combate ao Terrorismo e Lei Geral de Proteção de Dados.
- Revisão da Política de Hedge, com alçadas e limites mais alinhados com as melhores práticas do mercado financeiro.
- Nova Política de Partes Relacionadas/Conflito de Interesses.
- Nova Política de Remuneração Variável.
- Nova Política de Gerenciamento de Risco, incluindo os riscos específicos financeiros.
- Nova Política de Distribuição de Dividendos, com critérios além do básico, estatutário, e indicadores que incluem geração de caixa e liquidez.
- Novo Comitê Estratégico Comercial, voltado tanto para as tradings quanto para as fazendas.

Vale destacar ainda que não houve, em 2020, qualquer registro de atividades ou práticas que poderiam configurar concorrência desleal, prática de truste ou monopólio.

GRI 102-20, 103-2 e 103-3 206, 206-1



Impactos e riscos

GRI 102-II, 102-15, 102-31

O resultado da prática de gerenciamento de riscos é o ambiente controlado, com riscos observados e devidamente comunicados. Assim, o Grupo Montesanto Tavares segue aprimorando o gerenciamento de riscos e observando a constante evolução de seus controles internos. Para 2021 está prevista a aprovação de nossa Política de Gerenciamento de Riscos, com metodologia para identificação, análise, tratamento, monitoramento e comunicação de riscos.

A gestão dos riscos no GMT é orientada pela Matriz de Riscos, se desdobrando pelo programa de auditoria interna, conforme análise de impacto e probabilidade de ocorrência do risco. Essa probabilidade é categorizada em quase nula, pouco provável, provável, muito provável e esperada, conforme a frequência de ocorrência. A revisão da matriz é feita anualmente. A análise de impacto considera os fatores de risco de saúde ocupacional, impacto ambiental, social e à comunidade, legal e regulatório, financeiro e reputação - e para cada fator de risco é aplicada uma classificação de impacto: pequena, moderada, relevante, grave ou gravíssima.

A Matriz de Riscos é aprovada pelo Conselho de Administração e a prestação de contas sobre a aplicação dos controles internos é de responsabilidade da Diretoria de Governança, Riscos e Compliance, por meio da área de Compliance. Adicionalmente, temos uma área de Certificação, responsável pela certificação de parceiros de negócios e propriedades. As certificações do Grupo Montesanto Tavares exigem altos padrões de controle de processos e rastreabilidade, principalmente no que se refere a questões ambientais e na relação com as comunidades em que as companhias estão inseridas.

“ Para 2021 está prevista a aprovação de nossa Política de Gerenciamento de Riscos.

Engajamento de stakeholders

GRI IO2-43

Conduzido por consultoria especializada de acordo com as premissas da Global Reporting Initiative (GRI), o processo de construção da matriz de materialidade do GMT foi dividido em três etapas:

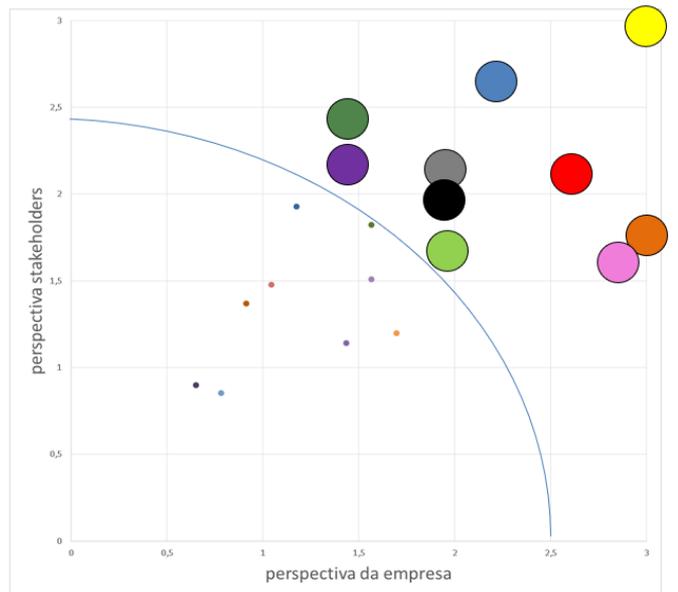
1. Identificação dos públicos e principais impactos da organização;
2. Priorização e levantamento da percepção dos *stakeholders*;
3. Análise dos resultados, elaboração da matriz e validação com as lideranças.

Para a identificação dos stakeholders foram considerados os grupos de maior relevância para o GMT: Conselho e diretoria Executiva, Líderes e gestores, Colaboradores, Produtores rurais, Clientes, Fornecedores, Bancos e investidores e Outros (associações comerciais, certificadores, institutos de pesquisa, ONGs, imprensa e *digital influencers*). No segundo semestre de 2020 foram realizadas 35 entrevistas, sendo nove da alta direção e 26 do público externo, e, nas consultas on-line, tivemos 607 respostas de *stakeholders*, representando todas as empresas do Grupo em diversos países.

GRI IO2-40, IO2-42, IO2-43

Entrevistas	Consulta on-line
Conselho e diretoria executiva	Líderes e gestores
Clientes	Clientes
Especialistas	Colaboradores
Produtores rurais	Produtores rurais
Comunidade	Bancos e Investidores
	Fornecedores
	Outros (associações comerciais, certificadores, institutos de pesquisa, ONGs, imprensa e digital influencers)

Matriz de materialidade



Temas priorizados

	Desenvolvimento sustentável de produtores rurais
	Criação de valor na cadeia
	Cultura, desenvolvimento e bem estar dos funcionários
	Estratégia e sustentabilidade
	Comunidade
	Desenvolvimento sustentável e performance econômica/financeira
	Inovação
	Boas práticas agrícolas
	Certificação
	Rastreabilidade, garantia da origem e qualidade

Materialidade

GRI IO2-44, IO2-47, IO3-1

A construção da matriz contou com análises setoriais, como o *GRI Sustainability Topics for Sector, The Sustainability Yearbook 2020*, da Robeco, e *SASB Standards*, bem como documentos internos e *benchmarking*. Assim, chegamos a uma lista inicial de 19 temas.

Após a conclusão da análise, levando em conta a visão da empresa e a visão dos stakeholders, foram definidos os 10 temas prioritários, validados em reunião do Comitê de Sustentabilidade.

Tema priorizado	Por que é importante	Grupos que mais comentam	Conexão com os ODS
Desenvolvimento sustentável de produtores rurais	Fortalece, capacita e valoriza a agricultura familiar e os cafeicultores, por meio de parcerias e um relacionamento de confiança e respeito. Promove oportunidades econômicas e comércio justo e transparente.	-Alta Liderança -Produtor Rural -Clientes	   
Criação de valor na cadeia	Contribui com o progresso sustentável e o aprimoramento de todos os elos e agentes da cadeia do café, fortalecendo conexões, parcerias, e criando ecossistemas saudáveis.	-Liderança -Especialistas -Comunidade	  
Cultura, desenvolvimento e bem-estar dos funcionários	Considera as pessoas em primeiro lugar e atrai, desenvolve e retém um time de profissionais altamente qualificados, que atuam em equipe, com respeito mútuo e integridade. Promove o talento do time e o bem-estar dos colaboradores e seus familiares.	-Alta Liderança -Colaboradores -Liderança	 
Estratégia e sustentabilidade	Estabelece uma visão estratégica direcionada à sustentabilidade e à gestão dos riscos e impactos socioambientais, incluindo ações de comunicação e marketing.	-Colaboradores -Liderança -Bancos	  

Tema priorizado	Por que é importante	Grupos que mais comentam	Conexão com os ODS
Comunidade	Respeita a cultura e tradição das comunidades no entorno das áreas de produção de café, contribuindo com o desenvolvimento econômico, oferecendo capacitação e educação ambiental e estabelecendo processos de escuta e gestão de conflitos. Promove iniciativas e ações voluntárias.	-Alta Liderança -Comunidade -Especialistas	 
Desenvolvimento sustentável e performance econômica/financeira	Visa o crescimento econômico, lucrativo e sustentável, trazendo prosperidade para o negócio e impactos socioambientais positivos, com responsabilidade.	-Liderança -Colaboradores -Especialistas	 
Boas práticas agrícolas	Implanta boas práticas de produção agrícola que promovem a eficiência operacional e sustentável, o uso adequado dos recursos e do solo e o gerenciamento integrado dos resíduos, entre outros, em toda a cadeia de forma monitorada.	-Alta Liderança -Clientes -Produtor Rural	   
Inovação	Ousa fazer diferente. Fomenta a gestão da inovação, parcerias, engajamento, pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias acessíveis para toda a cadeia, com resultados positivos para a sociedade e o meio ambiente.	-Liderança -Colaboradores Fornecedores	   
Rastreabilidade, garantia da origem e qualidade	Rastreia a origem e valoriza a qualidade do produto. Fomenta a transparência na cadeia de suprimentos.	-Cliente -Produtor Rural - Liderança	
Certificação	Estimula toda a cadeia a implementar programas, certificações e selos internacionais, regionais e próprios, com requerimentos ambientais, sociais, de agricultura sustentável, orgânica, de qualidade e mercado justo.	-Alta Liderança -Produtor Rural -Clientes	

Segurança alimentar

GRI IO3-2 e IO3-3 416, 416-1, 416-2

Acompanhar a cadeia de produção é uma forma de garantir a saúde e a segurança do consumidor. Esse mapeamento começa na fazenda, com anotações de campo sobre a aplicação de agroquímicos, períodos de carência, data de colheita e processamento, além da análise de resíduos químicos no grão até o envio para o armazém. Este, por sua vez, mantém um plano de avaliação de riscos físicos e químicos conhecido pela sigla HARPC (do inglês Hazard Analysis and Risk-Based Preventive Controls).

Além disso, toda movimentação feita é registrada eletronicamente, o que permite criar uma linha do tempo de rastreio do café desde a origem. A mesma lógica se aplica aos programas de certificação, nas nossas fazendas e nas dos fornecedores: qualquer movimentação é registrada nas plataformas de garantia de origem.

Como o café é um produto submetido a altas temperaturas de torra, os riscos de contaminação são baixos, com exceção do risco de resquícios de produtos químicos. No caso do GMT, uma auditoria interna, realizada por uma equipe de segurança do trabalho e meio ambiente, certifica que os parâmetros exigidos pela legislação sejam cumpridos, garantindo a segurança alimentar da matéria-prima. O GMT não faz análises sobre os impactos do consumo do produto pelo consumidor final, mas, em 2020, não foram identificados casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços da cadeia de suprimentos.



Certificações globais

GRI IO3-2 e IO3-3 301, IO3-2 e IO3-3 414, IO3-2 e IO3-3 417

As exigências legais do agronegócio no Brasil são muito elevadas. Ainda assim, cada vez mais, as empresas buscam certificações que extrapolem o exigido pelas leis ambientais e trabalhistas locais. No caso do Grupo Montesanto Tavares, isso tem especial relevância porque acreditamos na importância de disseminar as boas práticas para toda a cadeia produtiva, sabemos que ser consistentes em qualidade e na prestação de serviços não bastam, é preciso incorporar valor e impactar positivamente o ambiente em que se está inserido. Por isso, falar em sustentabilidade, rastreabilidade e transparência é indispensável.

Entre as principais certificações e verificações existentes, no mercado de café, estão Rainforest Alliance, UTZ, 4C, C.A.F.E. Practices, Fairtrade e Organico (NOP, CE, JAS). A Rainforest Alliance, por exemplo, requer o detalhamento dos impactos causados pela atividade exercida na fazenda e a implantação de barreiras vivas (ou o próprio distanciamento das lavouras), com o objetivo de proteger as pessoas que trafegam nas estradas e também a fauna e a flora das reservas. Já a C.A.F.E. Practices, por exemplo, pontua melhor produtores que remuneram acima do mínimo nacional ou dos acordos coletivos.

“ Acreditamos na importância de disseminar as boas práticas para toda a cadeia produtiva.

Essas certificações e verificações, além das exigências e especificidades conferem rastreabilidade e transparência aos cafés produzidos mas também, asseguram boas condições de moradia para os colaboradores, a existência de canais de reclamações entre contratados e contratantes (sem risco de represália para os primeiros), a utilização de produtos que tenham menos impacto ambiental e uma gestão eficiente dentro das propriedades, dando aos produtores diretrizes para atuarem de forma sustentável no campo.

Em 2020, mais de 50% dos grãos de café negociados pela Cafebras e 36%, no caso da Atlantica, eram certificados. Nossas fazendas Sequoia, Matilde, Primavera e Atlantica Agro possuem a certificação Rainforest. As tradings Ally, Atlantica e Cafebras têm diferentes selos, conforme o mercado consumidor em que atuam, sendo eles: UTZ, Rainforest, Certifica Minas, 4C, Região do Cerrado Mineiro, C.A.F.E Practices, Fairtrade, Fairtrade Orgânico e Smithsonian Bird Friendly.



GESTÃO DE PESSOAS

A força da diversidade

GRI IO2-4I, IO3-2 e IO3-3 4OI, IO3 4O6

O Grupo Montezanto Tavares entende que todo o resultado de suas empresas vem do talento, do engajamento e da atuação de seus colaboradores. Temos compromisso com o desenvolvimento e o cuidado com as pessoas, não apenas no grupo, mas em toda a cadeia cafeeira. A gestão de pessoas do GMT segue políticas e diretrizes orientadas pela premissa de promover um ambiente de trabalho motivador, seguro e saudável. Por isso, investimos na qualificação profissional e pessoal dos colaboradores.

Somando as empresas do GMT, temos mais de mil colaboradores, entre fixos e temporários. Em 31 de dezembro de 2020, havia 558 funcionários com contrato de trabalho por tempo indeterminado. Ao longo do ano, 497 pessoas atuaram no Grupo com contratos por tempo determinado. No Brasil, 100% dos colaboradores são cobertos por acordos de negociação coletiva. Estamos espalhados por todo o mundo e nossa equipe é formada por gente de diferentes perfis, com diferentes demandas. Por isso, nosso modelo de gestão é moderno e descentralizado, com foco na autonomia de cada operação.



Em um ano atípico como 2020, nossa palavra-chave foi planejamento:

- Na antecipação de eventos e dificuldades;
- Na execução das adaptações necessárias;
- Na manutenção de boas relações com parceiros;
- Na consolidação de regras de Recursos Humanos.

Muitas das mudanças feitas ao longo do ano foram provocadas pela pandemia do novo coronavírus. E, justamente por estarmos bem preparados e com um time unido e comprometido, conseguimos enfrentar esse gigantesco desafio com relativa tranquilidade.

Como parte da reestruturação do Grupo em termos de governança, a área de Recursos Humanos deu início ao processo de padronização das políticas de avaliação de desempenho, remuneração e benefícios (a previsão é que esses documentos sejam finalizados em 2021). Uma das metas é usar essas ferramentas para aumentar a satisfação no ambiente de trabalho e a retenção.

Em nossa Política de Sustentabilidade, a ser divulgada em 2021, reforçamos os seguintes compromissos que envolvem nossos colaboradores:

- Promover ambientes de trabalho seguros para todos.
- Fomentar condições de trabalho e remuneração justas, que assegurem a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida dos colaboradores, sem nenhum tipo de discriminação.
- Estimular o desenvolvimento contínuo de todos os colaboradores do GMT.

Desde 2020, cada empresa desenvolve Planos de Ação de Sustentabilidade com objetivos voluntários e metas até 2030. No geral, os principais objetivos estão relacionados ao crescimento e à alavancagem dos resultados de nossos negócios através de pessoas cada vez mais bem preparadas, engajadas e valorizadas.

Cerca de 300 mil reais foram investidos em auxílio educação, capacitações internas e externas e programas de desenvolvimento e melhoria profissional. Outros 750 mil reais foram destinados aos planos corporativos de saúde e odontológico, bem como seguros de vida.



558 colaboradores



425 atuam nas fazendas

Entre as principais iniciativas de gestão de pessoas, destacam-se:

GRI IO3-2 e IO3-3 404

- o **Remuneração e benefícios:** nossa metodologia é baseada em pesquisas de mercado, com desenho de estrutura organizacional atrelado ao plano de carreira, padronização de escopo e definição de critérios de elegibilidade. A política de remuneração variável é comum a todas as empresas do grupo e prevê a distribuição de 6% do resultado anual de cada companhia aos colaboradores.
- o **Gestão participativa:** cada empresa promove encontros mensais entre o CEO e todos os colaboradores, com o objetivo de atualizar informações sobre o desempenho econômico. Há espaço para troca de ideias, reforçando a cultura organizacional e fomentando a transparência e a integração.
- o **Academia de líderes:** nossa escola de treinamento é voltada para a capacitação contínua dos funcionários em cargos de gestão. Trata-se de um programa com aulas on-line, com palestras e workshops, e foco no desenvolvimento das habilidades de liderança. O projeto é conduzido em parceria com a Câmara de Comércio Americana (AmCham) de Belo Horizonte e, em 2020, o investimento do GMT foi de 100 mil reais.
- o **Auxílio educacional:** o GMT oferece, para todos os colaboradores, a possibilidade de bancar 50% dos custos com cursos de idiomas ou em nível de graduação e pós-graduação.
- o **Avaliação de desempenho:** até 2020, apenas Atlantica e Cafebras tinham essa ferramenta, que será estendida às outras empresas a partir de 2021. A avaliação é feita anualmente, por meio de processo de identificação, diagnóstico e análise dos comportamentos durante o ciclo, analisando a postura profissional, o conhecimento técnico, a relação com os parceiros de trabalho etc. Possibilita identificar os pontos fortes e os que precisam ser desenvolvidos.

“ A política de remuneração variável prevê a distribuição de 6% do resultado anual aos colaboradores.

Saúde e segurança do trabalho

GRI IO3-2 e IO3-3 403, 403-1, 403-3, 403-4

Acreditamos que todos os incidentes são evitáveis. O nosso objetivo é garantir que nenhuma pessoa que trabalhe dentro ou ao redor de nossas operações sofra qualquer tipo de dano. Somos responsáveis por manter o nosso local de trabalho seguro. As nossas operações devem ter instalações, equipamentos e infraestrutura fundamentalmente seguros, bem projetados e conservados, com sistemas efetivos de gestão de segurança. Assim, seguimos todas as normas e leis relativas à gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) em todas as unidades operacionais.

Nossas políticas são revisadas anualmente, assim como, os principais indicadores. Em caso de acidente, a comunicação é passada imediatamente à equipe administrativa e ao técnico de SST, que providencia os primeiros socorros e verifica a necessidade de acionar socorro especializado. As fazendas possuem kits de primeiros socorros e, quando aplicável, há atuação dos profissionais de medicina do trabalho. Todas as empresas do grupo contam com empresas especializadas para desenvolvimento de seus planos de saúde e segurança no trabalho.



Da mesma forma, é elaborado anualmente o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais. Com base em entrevistas com trabalhadores e levantamento qualitativo e quantitativo dos valores dos riscos ambientais existentes, os fatores relacionados são os seguintes:

- o Efetiva exposição;
- o Suposta concentração ou intensidade;
- o Toxicidade ou nível de agressividade;
- o Grau de exposição;
- o Suposta hipersensibilidade;
- o Tempo de efetiva exposição.

Todas as empresas contam com uma Comissão Interna de Prevenção a Acidentes (CIPA). Uma semana por ano são realizados treinamentos sobre saúde e segurança no trabalho, com temas como ergonomia, primeiros socorros e combate a incêndios.

Nas fazendas não são organizadas as Sipats pois todos os trabalhadores precisam fazer, regularmente, treinamentos obrigatórios para cumprir suas atividades. Todas as unidades das fazendas contam com técnicos de segurança devidamente habilitados.

Na parceria com os produtores rurais, damos orientações e priorizamos o relacionamento com aqueles que possuam planos de segurança, comprovados por meio de auditorias de certificação.

Em 2020, não registramos nenhum acidente de trabalho nas tradings e apenas cinco nas fazendas, de pequena gravidade, com afastamento temporário do colaborador em apenas uma situação. (GRI 403-9)

Não à discriminação (GRI 103 406, 406-1)

O GMT tem uma posição clara contra qualquer tipo de discriminação - por opção sexual, cor, religião ou posição política. Em 2020 não houve nenhum caso de discriminação. E em 2021, com a aprovação do novo Código de Ética, essa posição ficará ainda mais expressa. Adicionalmente, deverá ser instituído um Comitê de Ética. Novas políticas estão sendo construídas e disseminadas, fortalecendo os valores do Grupo. Da mesma forma, não há registros de não conformidade com leis e regulamentos na área socioeconômica.

Cuidado especial com a cadeia de valor

GRI 102-9

O negócio de café requer um nível de conhecimento específico bastante elevado. Por isso, é importante estabelecer um relacionamento de longo prazo. Toda a cadeia produtiva depende dessa parceria. Em todo o mundo, esse é um negócio dominado pela agricultura familiar. Fomentar o desenvolvimento desses produtores, junto com os outros fornecedores, é parte relevante da nossa licença social.

Cumprir, em 2020, os pagamentos de contratos futuros de café (fechados três ou quatro anos antes), permitindo a esses pequenos agricultores valores acima dos praticados no mercado à vista, é motivo de grande satisfação para nós.

Diferentemente de outros setores da economia, no negócio de café a conexão direta com clientes e fornecedores é muito importante. A boa relação com nossos parceiros é um de nossos maiores ativos.

Trabalhamos diretamente com produtores e também em parceria com cooperativas e corretores, proporcionando suporte agrônômico e comercial. Nossos fornecedores estão localizados principalmente em três estados brasileiros (Minas Gerais, São Paulo e Bahia), num total de 2.338 pessoas físicas e jurídicas.

No exterior, a Ally Coffee opera diversas cadeias de suprimentos para fornecer uma variedade de cafés em todo o mundo. Essas estruturas são únicas em cada país, desde a plantação até as etapas de beneficiamento pós-colheita e exportação. Sempre que possível, negociamos diretamente com produtores individuais ou representantes de uma comunidade.

“ Fomentar o desenvolvimento dos produtores é parte relevante da nossa licença social.

Sabemos que temos um papel central na cadeia de suprimentos. Não somos simplesmente intermediários comerciais para o nosso produto, somos prestadores de serviço para clientes e fornecedores. O envolvimento da organização com seus fornecedores é baseado na confiança e no respeito - pois a conexão entre os elos da cadeia gera valor agregado ao produto. É justamente a proximidade com os stakeholders, como estabelecem nossos princípios, que nos ajuda a entender as tendências de mercado e repassar informações aos parceiros, garantindo que seus negócios se mantenham economicamente viáveis e ajudando no desenvolvimento de cada região.

Outro aspecto importante, que fomenta o desenvolvimento das regiões em que atuamos é a geração de empregos. No mundo todo, sabemos que a produção de café é um importante instrumento do desenvolvimento local.

Ao mesmo tempo, temos compromisso com nossos fornecedores para evitar problemas relacionados a condições de trabalho, principalmente. Em nossos grupos certificados próprios temos atuação educativa e também de auditoria dessas práticas. Ajudamos os agricultores a obter selos de sustentabilidade na produção do café, como Rainforest Alliance (RFA), C.A.F.E Practices (Starbucks) e Certifica Minas, entre outros. No caso da C.A.F.E. Practices somos gestores de grupos com centenas de produtores, coordenando treinamentos, auditorias e consultorias.

“

Nosso envolvimento com os fornecedores é baseado na confiança e respeito.

Ainda que cada uma das empresas tenha diretrizes e políticas específicas em relação a compras, é importante ressaltar as práticas que são comuns ao Grupo:

1. Política de *compliance* alinhada aos princípios da OCDE.
2. Todo fornecedor deve atender ao Código de Ética de cada empresa, que será substituído em 2021 pelo Código de Conduta do GMT.
3. Lei Geral de Proteção de Dados.
4. Lei Anticorrupção.
5. Análise de documentos atualizados em acordo com as regulamentações locais para cadastro de fornecedores.
6. Compras apenas de fornecedores cadastrados via sistema.
7. Cumprimento de leis sociais, fiscais, ambientais e trabalhistas locais.

Apoio às comunidades locais

GRI IO3-2 e IO3-3 413

No Grupo Montesanto Tavares, acreditamos que é fundamental contribuir para o desenvolvimento econômico das comunidades no entorno de nossas bases de atuação, por meio da educação e da capacitação das pessoas.

Somos conscientes da responsabilidade de instituições privadas na redução da desigualdade social, não apenas no Brasil, mas também em outros países com os quais estas se relacionam. Acreditamos contribuir de forma positiva ao gerar empregos, que aumentam a renda da população, e ao impulsionar as atividades locais de comércio e serviços.

“ No GMT acreditamos que é fundamental contribuir para o desenvolvimento econômico das comunidades.

Todos contra o coronavírus

O agronegócio não pode parar e nem mesmo a pandemia do novo coronavírus interrompeu a produção agrícola. O que não significa que tudo permaneceu igual. Ao contrário, muitas adaptações foram feitas, ao longo do ano, tanto nos escritórios quanto nas fazendas. Veja a seguir algumas das principais iniciativas que adotamos em 2020 para garantir a saúde e a segurança de nossos colaboradores e parceiros.

- Nas fazendas, não trabalhamos com equipes terceirizadas. Na época da colheita, por exemplo, usualmente fazemos contratos por tempo determinado (em geral, por três ou quatro meses). Em 2020, para garantir o distanciamento social, evitar aglomerações e, assim, reduzir o risco de contágio pela Covid-19, optamos por reduzir o número de pessoas envolvidas com essa tarefa, ampliando as horas trabalhadas, dentro dos limites da legislação.
- O transporte desses times de campo foi totalmente adaptado, com apenas uma pessoa em cada banco duplo, dentro dos ônibus, fileiras vazias e reorganização das rotas.

- Também os restaurantes localizados nas fazendas sofreram mudanças: além de álcool gel para todos, foram criados turnos para reduzir a quantidade de pessoas se alimentando ao mesmo tempo e mesas foram retiradas, para aumentar a distância entre elas. O *self-service* foi substituído pela entrega de pratos montados conforme a solicitação de cada um.
- Máscaras, álcool gel e cartilha com orientação foram distribuídos a todos os empregados.
- Questionário de sintomas e teste de temperatura tornaram-se obrigatórios.



Máscaras, álcool e gel e cartilha com orientação foram distribuídos a todos os empregados.

- Os funcionários administrativos dos escritórios de Belo Horizonte, Varginha e Patrocínio, em Minas Gerais, aderiram ao *home office*, o trabalho em casa. O número de reuniões presenciais e de viagens foi reduzido significativamente (os deslocamentos internacionais foram cancelados).
 - Uma de nossas áreas mais críticas, a dos degustadores de café, precisou encontrar novas formas de manter a operação sem interrupções. Esse talvez tenha sido um dos melhores exemplos de como a cooperação é parte essencial da vida humana. Com a ajuda da tecnologia (sobretudo as redes sociais), passamos a trocar informações, inclusive com os concorrentes, sobre como resolver esse problema. Entre as propostas compartilhadas, as empresas que trazem as amostras deixaram de ter acesso às nossas dependências. Em geral, cada lote é provado em dez xícaras, por três pessoas diferentes. Do jeito tradicional, cada um coloca a colher na xícara, o que poderia gerar risco de contaminação. A solução foi dobrar a quantidade de colheres. Uma vai na xícara e o líquido é passado para a outra, que vai à boca.
 - Desde o final de 2019, estávamos trabalhando com um fornecedor externo de saúde e segurança, para ajudar a estruturar essa área no Grupo. Com a pandemia, criamos cartilhas de orientação, aceleramos o agendamento de teleconsultas e intensificamos os contatos para garantir o máximo possível de conforto psicológico a todos os nossos colaboradores. Equipes do RH se revezavam nos telefonemas, para saber das expectativas e necessidades de cada colaborador.
 - Mais reuniões envolvendo pessoas de diferentes áreas passaram a ser feitas, ampliando a colaboração dentro das empresas. Por outro lado, não participamos de feiras e eventos. Para não perder o foco no relacionamento, isso precisou ser feito de forma virtual.
- O resultado é que nossa operação não teve nenhum tipo de descontinuidade. Não suspendemos nenhum contrato de trabalho nem adiamos o pagamento de impostos, como o governo federal autorizou. Nossos colaboradores se sentiram seguros e amparados ao longo do ano.



**GESTÃO DE
SUSTENTABILIDADE**

Parcerias de longo prazo

O tema da sustentabilidade é cada vez mais presente nas conversas com todos os *stakeholders*.

Por isso, a cada ano estamos mais próximos dos cafeicultores, com assistência comercial e suporte técnico na lavoura. Queremos parcerias de longo prazo e nos esforçamos para ser referência no mercado. Por isso, estamos ampliando nossa estratégia de sustentabilidade passando a englobar não apenas questões ambientais e sociais, mas também de governança (na sigla em inglês ESG, para ambiental, social e de governança), incluindo questões ligadas a mudanças climáticas, práticas trabalhistas, processos e transparência.

O consumidor, no mundo todo, espera alimentos saudáveis, plantados de forma rastreável em áreas não desmatadas, com boas condições de trabalho e empresas de boa reputação.



O consumidor espera alimentos saudáveis, plantados de forma rastreável em áreas não desmatadas, com boas condições de trabalho.



Gestão de água, efluentes e resíduos

GRI IO3-2 e IO3-3 303, 303-1 a 303-3, IO3-2 e IO3-3 306, 307-1.

A conservação dos recursos hídricos é fundamental para uma boa operação agrícola. Nas fazendas do GMT e no relacionamento com os produtores parceiros, atuamos sempre no sentido de proteger os recursos naturais e conscientizar todos sobre a importância de usar a água de forma consciente. Isso pode ser observado em todas as visitas feitas aos produtores nos grupos de certificação.

Em duas de nossas fazendas (Primavera e Matilde), a captação da água é feita por barramento. No caso da Sequoia e da Atlantica Agro, captamos diretamente, e de forma subterrânea, do Rio de Janeiro e do São Francisco, respectivamente. A água é usada no manejo da lavoura, tanto para irrigação quanto para pulverização, e na indústria. Para consumo humano, há poços artesianos, em volumes que se enquadram no cadastro de uso insignificante. Todo o consumo é controlado e monitorado conforme outorga de uso de água dos órgãos públicos competentes.

Há reaproveitamento da água utilizada no processamento de lavagem de café, na usina, e com o adubo orgânico na lavoura, que é rico em potássio. Parte dessa água vai para o assentamento de ruas não pavimentadas, com o objetivo de melhorar a circulação de veículos e diminuir a poeira no ar. A água de consumo humano é destinada a fossas orgânicas.



Em 2021 deve ser concluída a construção de “piscinões” para captação de água da chuva e reaproveitamento do que é descartado na produção. Além disso, entrará em funcionamento um novo maquinário para processamento do café, que vai reduzir em 70% o consumo de água no processo - de 2 litros para apenas 600 mililitros por litro de café. Esse investimento será testado inicialmente na Fazenda Primavera, com previsão de ser replicado nas outras em 2022.

Já a gestão de resíduos atende às exigências legais - e dos requisitos impostos pelas certificações. No entanto, o GMT não fez, em 2020, uma compilação com os volumes totais descartados. Para 2021, uma das metas estabelecidas é justamente produzir relatórios com essa análise, envolvendo as seguintes áreas:

- o Diagnóstico ambiental;
- o Remediação e gestão de áreas impactadas;
- o Logística reversa e valorização;
- o Gerenciamento de obras ambientais;
- o Gerenciamento total de resíduos;
- o Testes de estanqueidade;
- o Inventário de resíduos.

No ano de 2020, as tradings Ally, Atlantica e Cafebras não registraram não conformidades ambientais. Nas fazendas, houve um incidente relacionado ao vazamento de água contendo material orgânico (casca de café) de um tanque. Embora não tenha acarretado o pagamento de multas, ele gerou uma autuação (que está em discussão) e a um plano de ação para verificação e correção no tanque de água, identificação da causa raiz, teste laboratorial da água realizado por empresa independente, diagnóstico de eventuais danos e impactos ambientais, com conclusão pela não existência de problemas.

A GMT Farms separa as áreas técnicas operacionais das de regulação, saúde e segurança do trabalho e ambiental. Possui equipe dedicada em cada uma das fazendas, com profissionais próprios e terceirizados para reforçar e acompanhar a execução da operação em conformidade com as melhores práticas. A equipe ambiental/SST também é responsável por fiscalizar, identificar, comunicar ocorrências e acompanhar a execução dos planos de ação. Todas as ocorrências identificadas são reportadas à Diretoria Executiva. Adicionalmente, a área de Compliance acompanha o cumprimento da conformidade legal.



INVESTIMENTO SOCIAL

Transformar os sonhos em realidade

GRI 102-12, 203-1

Instituto Café Solidário

Criado há dez anos no município de Buritizeiro (MG), que tem um dos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) mais baixos do Brasil, o Instituto Café Solidário atende a 154 crianças e jovens com atividades esportivas e culturais no contraturno escolar.

O projeto Realizando Sonhos tem quatro salas de aula. Pela manhã, os participantes ficam das 8h30 às 11h30. Tomam café ao chegar e almoçam antes de ir para a escola regular. À tarde, o horário é das 13h às 17h e todos ganham um lanche mais o jantar, no final da tarde. No total, são servidas cerca de 328 refeições por dia.



Em 2020, 154 crianças e jovens foram atendidos com atividades esportivas e culturais no contraturno escolar.



- As aulas incluem pintura, música e artes plásticas. Nos últimos anos, três espetáculos foram montados usando recursos da Lei Rouanet, o que permitiu contratar temporariamente profissionais experientes para ensaiar com os alunos. Em 2020, porém, a pandemia mudou bastante a rotina. De 20 de março a 3 de novembro, a sede do Instituto ficou fechada. Antes mesmo de a prefeitura autorizar a reabertura, professores e monitores já ofereciam atividades de literatura e língua portuguesa a distância, como complemento ao trabalho escolar. Foram ministradas 57 aulas on-line. Em julho, foi montada uma biblioteca com 400 livros e também teve início um grupo de teatro.
- Há aulas de capoeira, de moda e de cultura. Um grupo de jovens coordena um canal no YouTube, batizado de TV Projeto. Eles gravam e editam o material, que inclui reportagens sobre a realidade local e entrevistas com moradores, comerciantes e políticos. Em 2020, mesmo quando as portas tiveram de ser fechadas, todos ganharam máscaras e, para evitar aglomerações, as refeições passaram a ser entregues em marmitas personalizadas, para levar para casa.
- No início do projeto, há dez anos, a grande maioria das crianças tinha por volta de 7 anos. Muitos permanecem até hoje - pelas regras atuais, os jovens são aceitos até completar 18 anos. Essa mudança no perfil etário deu origem a uma importante adaptação do Instituto Café Solidário. Em 2019, foi criado um curso profissionalizante, com ênfase no empreendedorismo, em parceria com um grupo de faculdades on-line. O objetivo é ampliar as possibilidades para o futuro.



Recursos próprios

As três tradings do GMT (Atlantica, Ally e Cafebras) mais o Armazém Gerais Leste Minas (que não faz parte do Grupo) bancam as despesas fixas do Instituto Café Solidário. Cada uma delas destina 0,03% do faturamento. Em 2020, o grupo doou 417.391,49 reais ao instituto (um aumento de 99,86% em relação a 2019). Além disso, a diretoria busca recursos com outros parceiros. O Banco do Nordeste já doou cestas básicas e, durante o ano de 2020, o Serviço Social do Comércio (Sesc) também contribuiu com alimentos.

Por meio da Lei Aldir Blanc, o governo do Estado de Minas Gerais destinou 90 mil reais para a produção do espetáculo África, sobre a história e a cultura do continente. A intenção é também receber dinheiro via Fundo Especial para Infância e Adolescência (FIA), que é administrado pela prefeitura local, e via Lei do Esporte. Buritizeiro tem 30 mil habitantes e produz café e frutas. Os dez funcionários registrados do Instituto Café Solidário, mais os nove prestadores de serviço, são todos moradores da cidade.



No total, o GMT doou mais de 417 mil reais para garantir a operação do Instituto Café Solidário.



Outras iniciativas externas

GRI 102-12

A Atlantica Coffee é membro da Plataforma Global do Café (GCP). Em 2020, doou aproximadamente 18 mil reais, valor revertido em projetos que contribuem para o desenvolvimento da cadeia de produção de café em nove países: Brasil, Colômbia, Vietnã, Indonésia, Tanzânia, Uganda, Quênia, Honduras e Peru.

A GCP é uma associação internacional com mais de 200 membros de todos os segmentos da cadeia produtiva e seu principal objetivo é ter um setor cafeeiro sustentável que ofereça boas condições de vida para agricultores e trabalhadores. No âmbito social, busca o cumprimento de leis trabalhistas e de segurança, além de contribuir para uma melhor gestão das propriedades. No âmbito ambiental, valoriza práticas conservacionistas e o tratamento adequado de resíduos.

Além disso, a Atlantica Coffee organizou um programa de doação de máscaras reutilizáveis nos municípios de Caparaó e Alto Jequitibá, em Minas Gerais. Entre abril e julho de 2020, foram contratadas costureiras locais ao custo total de 5.892 reais para a produção dessas máscaras - utilizadas no combate à disseminação do vírus da Covid-19.





 **Atlantica**
Coffee

 montesanto
tavares
group

PORTFÓLIO DE NEGÓCIOS

**GRI 102-2, 102-7**

A Atlantica Coffee é uma exportadora de café do Grupo Montesanto Tavares. Fundada em julho de 2000, tem escritórios nas cidades de Varginha, Manhuaçu, Alto Jequitibá e Caparaó, em Minas Gerais. Comercializamos grãos de café verde arábica do Brasil nas linhas superior e comercial para o mercado internacional e também para o mercado interno.

Além dos escritórios, a empresa possui um moderno armazém geral em Caparaó, movido a energia fotovoltaica. Os 456 painéis solares, instalados a um custo total de 500 mil reais, fortalecem nosso compromisso com a sustentabilidade na cadeia do café. A energia limpa e renovável produzida pela usina solar garante 77% de autonomia energética no processamento e armazenamento dos grãos, contribuindo para a redução das emissões antropogênicas de gases de efeito estufa (GEE)

Os cafés originados pela Atlantica são produzidos por cafeicultores parceiros em diversas origens do Brasil, como Matas de Minas, Sul de Minas, Cerrado, Mogiana, Norte de Minas, Chapadas de Minas e Bahia. Comercializamos cafés naturais, lavados e semilavados, como fine cups, good cups e Rio minas. Com ou sem certificações, como UTZ, Rainforest Alliance, C.A.F.E. Practices, 4C e Certifica Minas.



Ao longo de nossa história, nos dedicamos a construir relacionamentos sólidos com nossos parceiros e a entender as características sensoriais que cada mercado busca, visando entregar com consistência a melhor experiência em comercialização de cafés, o que nos posicionou em um grupo de preferência a nível mundial.

O ano de 2020 foi de recordes para nós. Celebramos 20 anos de história e comercializamos mais de 2 milhões de sacas de café para mais de 45 países, mesmo em tempos tão desafiadores. Para marcar a data, criamos uma campanha comemorativa enaltecendo a arte, a cultura do café e as pessoas que fazem parte de nossa trajetória. Além disso, demos importantes passos que orientarão nossas ações nos anos vindouros:

- 01 - Criamos o **Comitê de Sustentabilidade**, constituído de equipe multidisciplinar envolvendo membros do Trading e Sustentabilidade, com o objetivo de desenvolver estratégias de desenvolvimento sustentável para além da Certificação;
- 02 - Aperfeiçoamos nossa **governança**, com mais proximidade entre a direção e os colaboradores - fator essencial para manter a equipe engajada num momento de maior distanciamento social;
- 03 - Em junho de 2020, em meio à pandemia da Covid-19, distribuímos **5.000 máscaras** reutilizáveis para evitar a propagação da doença na região das Matas de Minas. Todas as máscaras foram confeccionadas por costureiras locais contratadas pela Atlantica Coffee, contribuindo assim para a geração de renda na região;
- 04 - Estabelecemos metas ambiciosas de **originação direta do produtor**;
- 05 - Investimos em **eventos culturais e esportivos nas comunidades**, em doações de cestas básicas e no apoio a concursos municipais, além da pauta fixa de doação mensal para o Instituto Café Solidário.
- 06 - Originamos mais de **720 mil sacas de cafés certificados**;
- 07 - Iniciamos o compartilhamento semanal de informações sobre o mercado de café como forma de contribuir para a expansão do **acesso à informação** e da transparência na cadeia.



 **Atlantica**
Coffee

Celebramos 20 anos de história e comercializamos mais de 2 milhões de sacas de café para mais de 45 países, mesmo em tempos tão desafiadores.

Para marcar a data, criamos uma campanha comemorativa enaltecendo a arte, a cultura do café e as pessoas que fazem parte de nossa trajetória.

Somos conscientes de nosso alcance e potencial e acreditamos que, tão importante quanto a comercialização de grãos de café, é contribuir para o desenvolvimento econômico, social e ambiental ao longo da cadeia de suprimentos.

Neste sentido, temos a certeza de que, quando focamos em um crescimento mútuo na cadeia de café, em uma relação de ganha-ganha, todos vivem em um ecossistema equilibrado.

Nova sede

Em 2020, o escritório central da Atlantica deixou de ser em Belo Horizonte, sendo transferido para Varginha, no sul de Minas Gerais. A nova sede tem 1.700 m² e acomoda até 70 colaboradores. Conta com auditório e sala de treinamentos, quatro salas para reuniões, amplo laboratório para operação de qualidade do café, área gourmet, área de lazer e descanso para os colaboradores, cafeteria e estacionamento próprio para colaboradores, clientes e fornecedores. [GRI 102-10](#)



Escritório sede em Varginha, Minas Gerais.





Cafebras

GRI 102-2, 102-7

A Cafebras nasceu em 2013 inspirada na maior exigência do mercado de cafés e nas oportunidades geradas pelas novas tendências globais de consumo. Seus principais desafios são apresentar ao mundo os melhores cafés brasileiros, disseminar conhecimentos, histórias e valores e, principalmente, conectar as pessoas a este apaixonante produto.

Oferecemos ao mercado cafés diferenciados, lavados, semilavados e naturais, em sua maioria munidos das principais certificações socioambientais do mercado (Rainforest, Orgânico, Fairtrade e 4c), bem como verificações (como C. Practices). Os cafés desses programas representaram mais de 50% do volume comercializado em 2020.

No ano, embarcamos 1,033 milhão de sacas, 12,4% a mais que em 2019 e 14,4% acima do previsto no orçamento. Também compramos 776 mil sacas entre os mercados spot e futuro. Um fato a destacar é que 85% dessa comercialização foi feita diretamente com o produtor. No mercado de futuros, houve forte redução, de 648 mil em 2019 para 296 mil no ano passado, o que contribuiu significativamente para a redução da exposição da companhia em relação a operações de *hedge*. O lucro líquido alcançou 21,91 milhões de reais, 20,7% acima do orçado, com retorno sobre o patrimônio líquido de 34,8%.



Um dos nossos pilares é a proximidade e valorização dos produtores. Assim, a Cafebras transformou-se num dos principais canais exportadores de cafés com denominação de origem das regiões Cerrado Mineiro e Mogiana Paulista. Auditorias independentes asseguram o cumprimento de critérios econômicos, sociais e ambientais na produção e no processamento, garantindo maior sustentabilidade, confiabilidade e rastreabilidade aos grãos.

Atualmente, além do mercado interno, atendemos outros 43 países. Em apenas oito anos nos posicionamos entre os 15 maiores comercializadores de cafés do Brasil. Além disso, nos últimos cinco anos estivemos entre as melhores empresas do setor, segundo *ranking* organizado pela revista Exame. Em 2018, ficamos em primeiro lugar e, em 2019, na segunda colocação.

Estamos presentes no Cerrado Mineiro, com nossa matriz em Patrocínio (MG), e temos escritórios em Alto Caparaó (MG) e Varginha (MG), na região das Matas de Minas, e Franca (SP), na região da Alta Mogiana Paulista, além de manter parcerias comerciais na Bahia, no Espírito Santo e em outras localidades consideradas estratégicas.

Reconhecer e valorizar as pessoas é o mais importante para a empresa e o Grupo. Por isso, primamos por manter um time de profissionais com ampla experiência no universo dos cafés especiais e de alta qualidade, tendo em vista entender e atender às principais demandas, estabelecer a conexão entre as origens produtoras do Brasil, as indústrias e os mais exigentes consumidores em todo o mundo.



Para apresentar o potencial dos cafés brasileiros, sua diversidade de aromas e sabores, por causa de seus terroirs específicos, criamos uma linha de cafés denominada Diamonds ou “Série Diamantes”. Cada um, além de requisitos básicos do que consideramos um café especial, como corpo e finalização, carrega consigo uma característica sensorial predominante: chocolate, doçura, acidez, florais e frutados. Abaixo um pequeno resumo dessas preciosidades:

GRI 102-2

- 01** **Black Diamond:** indicado para os apreciadores de um bom expresso. Destacam-se neste *label* as notas de chocolate. O café é encorpado, doce e com uma longa e agradável finalização. Leva em seu DNA as características predominantes dos cafés produzidos nas regiões do Cerrado Mineiro e da Mogiana.
- 02** **Blue Diamond:** procedente de altitudes mais elevadas, bem perto do céu, carrega consigo uma deliciosa acidez cítrica como as encontradas no limão, na tangerina e na laranja. Além de encorpado, este café nos brinda com uma finalização longa e agradável.
- 03** **Rose Diamond:** raros como os diamantes cor-de-rosa, os grãos que compõem este label têm características distintas e aromas florais, como laranja, jasmim e rosas. Seu corpo é equilibrado e sua finalização, longa. Encontrar essa preciosidade demanda muita garimpagem e profundo conhecimento sensorial dos cafés.
- 04** **Yellow Diamond:** originários normalmente das variedades amarelas que por natureza absorvem menos raios solares e retêm mais açúcares na polpa, os grãos que compõem este grupo se destacam pela doçura, o bom corpo e a excelente finalização. São indicados para os apreciadores de cafés suaves e aromáticos.
- 05** **Red Diamond:** surpreendente como a paixão, excita com seu aroma e sabor de frutas vermelhas, seduz com seu corpo equilibrado, atrai com sua complexa acidez cítrica e encanta com uma finalização longa e agradável. Diferenciado pela própria natureza e por um adequado processo de manejo e pelo ponto de fermentação, estes grãos concentram alguns dos atributos mais valorizados pelos apreciadores de todo o mundo.



Reconhecer e valorizar as pessoas é o mais importante para a empresa e o Grupo. Por isso, primamos por manter um time de profissionais com ampla experiência no universo dos cafés especiais e de alta qualidade, tendo em vista entender e atender às principais demandas, estabelecer a conexão entre as origens produtoras do Brasil, as indústrias e os mais exigentes consumidores em todo o mundo.

O mundo dos cafés especiais

A valorização dos cafés especiais ainda é relativamente nova no mundo e, sobretudo, no Brasil. Por aqui, as chamadas raridades, grãos de altíssima qualidade, apareciam muitas vezes por acaso ou, como costumamos falar, por acidente.

Assim, para encontrar estes lotes diferenciados e estimular sua produção, criamos ainda em 2013 o programa Garimpeiros de Qualidade, um grupo composto por parceiros e amigos especialistas em cafés, que nos ajudam a dar suporte aos cafeicultores no que tange à melhoria de processos de produção e à comercialização a preços justos. O projeto ainda prevê o estímulo à pesquisa, além de realizar encontros anuais para discutir assuntos relacionados ao mercado e às tendências de consumo e produção.

Além desse programa, a Cafefbras é parceira do Sebrae e de algumas cooperativas e associações num projeto denominado Clusters de Qualidade e realiza anualmente o Prêmio Melhor do Ano Cafefbras, que premia o produtor do melhor café adquirido pela empresa.

Outra iniciativa a destacar é o projeto Direct Trade, que consiste na realização de negócios de cafés diretos de uma fazenda, de um grupo de fazendas parceiras ou mesmo de uma região produtora para um determinado comprador que tem demandas específicas e exclusivas. O objetivo é promover a aproximação e a conexão entre esses produtores brasileiros e os consumidores, valorizando suas origens, regiões e histórias.

Todo lote específico e único oferecido aos clientes carrega consigo seu *farm ID*, que traz a história do produtor, de sua família e de sua região, além de fotos das pessoas e das instalações. Outras informações sobre as propriedades incluem localização, altitude, variedades plantadas e características predominantes dos cafés produzidos.

Para a disseminação da cultura do café, foi criado o programa Quality Cult. Produtores e consumidores têm a oportunidade de vivenciar experiências no mundo dos cafés especiais, não somente para apreciar as diferentes nuances, mas participando de uma verdadeira imersão cultural e gastronômica. Para isso, vamos a feiras, *workshops* e *cuppings* e promovemos cursos de torra, barismo, classificação e degustação, entre outras iniciativas.

COFFEE SAMPLE



**GRI 102-2, 102-7**

No ano de 2010 a Ally entrou em operação nos Estados Unidos com o objetivo de expandir a atuação internacional do Grupo Montessoro Tavares. O espírito é o mesmo de todas as empresas da *holding*: criar comunidades, estreitar laços, expandir a cafeicultura.

Temos 50 funcionários, metade deles em cinco estados americanos e o restante no Brasil, na Colômbia, na Costa Rica, na Etiópia, na Suíça, na Suécia e nos Emirados Árabes Unidos. Nossa carteira de clientes tem 700 empresas nos cinco continentes e nosso modelo de atuação conecta as regiões produtoras (Brasil, Colômbia, Costa Rica e Etiópia) com os mercados que mais consomem café (Estados Unidos, Europa e Oriente Médio). Numa ponta, nosso time de originação e de controle de qualidade atua ao lado dos cafeicultores, buscando os melhores grãos. Na outra, equipes de vendas em contato direto com empresas e indústrias nos países consumidores.

Em 2020, negociamos perto de 450 mil sacas (80% desse total foi para os EUA). O país consome um terço de todo o café produzido no planeta e, claro, é o maior importador. Todo ano os Estados Unidos compram 7 milhões de sacas de 60 kg só do Brasil (e a Ally responde por cerca de 6% disso). Os quatro maiores players têm entre 40% e 50% do mercado norte-americano e o restante está dividido entre aproximadamente 30 companhias (nós estamos neste grupo).



Em setembro de 2020 Bruno Borges, CEO da empresa, foi convidado a tomar a posição de CFO do GMT Group, holding que controla as tradings do grupo. Em seu lugar, assumiu Rogério Schiavo, que era CEO da Atlantica Coffee. O escritório da Flórida, onde a empresa havia nascido, foi fechado e parte dos colaboradores passou a trabalhar no estado da Carolina do Sul.

Desde o início das operações, há uma década, atuamos em duas frentes: nos cafés comerciais, por nossas fortes raízes no Brasil, e no segmento de cafés especiais, pelo compromisso de apresentar ao mundo a diversidade e potencialidade do café brasileiro.

A Ally é um canal de diversidade na originação de café, importando de vários países e produtores e atendendo a clientes de todo o mundo e com as mais diversas preferências.

Os cafés especiais respondem em média por 70% da margem líquida do negócio. E os cafés comerciais, por 80% do volume. Após alguns anos de aprendizado e estruturação a empresa está em sua melhor forma, com resultados positivos e novos planos de crescimento.

Apesar de alguns ajustes necessários devido aos efeitos da pandemia, a base sólida construída ao longo dos com nossos clientes, colaboradores e parceiros foi essencial para a performance da empresa nesse ano de 2020.





A Ally é um canal de diversidade na originação de café, importando de vários países e produtores e atendendo a clientes de todo o mundo e com as mais diversas preferências.

Para 2021, a meta é aumentar as vendas de cafés especiais com novas contratações e investir em programas de desenvolvimento organizacional e transparência, trazendo opções inovadoras aos nossos *stakeholders*, como a Ally Open.

A Ally Open é o projeto da Ally Coffee direcionado a nanolotes, comercializando caixas de 11 ou 22 kg de café aproximadamente (produto comercializado originalmente em 25 e 50 libras), dando oportunidade e visibilidade a pequenos produtores de cafés diferenciados.



Para 2021, a meta é aumentar as vendas de cafés especiais com novas contratações e investir em programas de desenvolvimento organizacional e transparência.





FAZENDAS **GMT**

**GRI 102-2, 102-7**

A reestruturação societária do Grupo Montesanto Tavares com a associação ao Investidor Institucional levou à criação da GMT Farms, com o objetivo de investir em propriedades produtoras de café.

O grupo acredita na sinergia entre as atividades de produção e comercialização e aposta nesse modelo. Em 2020, o braço de fazendas foi responsável pela gestão de mais de 3 mil hectares de lavouras de café, divididos em quatro diferentes unidades produtivas (a quinta unidade produtiva foi adquirida no final de 2020) nos estados de Minas Gerais e Bahia.

Considerando a área plantável dessas propriedades e de outras adquiridas ao longo do ano, a GMT Farms tem potencial para chegar a 10 mil hectares de produção até 2028. Um dos negócios deve ser concluído no início de 2021 - área total de 27 mil hectares, dos quais 20 mil serão preservados. A propriedade, hoje dedicada à plantação de eucalipto, será totalmente readequada num projeto audacioso, para atingir 5 mil hectares de lavouras de café. A ideia é trazer enormes benefícios às comunidades locais em função das características da lavoura cafeeira, que necessita de mão de obra durante todo o ciclo, além de gerar melhorias logísticas e arrecadação de impostos para a região. Todo o trabalho será conduzido desde o início adotando práticas sustentáveis e garantindo a proteção ambiental das reservas.



O café é uma commodity com tendência de crescimento em todo o mundo. A expectativa é que, em dez anos, o Brasil produza cerca de 80 milhões de sacas por ano, motivo pelo qual a GMT Farms está se estruturando para acompanhar essa evolução na produção.

A valorização de práticas sustentáveis que representam melhoria na qualidade e nos prêmios pagos pelos café comercializados ao redor do mundo, juntamente com as novas exigências impostas pelo mercado, somadas à possibilidade de investimento para contratação de profissionais especializados e adoção de práticas modernas fazem com que a companhia se posicione cada vez mais como um produtor importante, apto a atender clientes internacionais e modelo a ser seguido pelos produtores brasileiros.

Em 2020, a produção do Grupo apresentou grande crescimento, atingindo 102 mil sacas, desempenho superior à meta estabelecida para o ano. Boa parte do volume produzido já estava negociada com o mercado por meio de contratos futuros.

As vendas executadas para os anos de 2023 e 2024 foram efetuadas em patamares de preço ainda mais altos do que os fechados para 2020.





Em 2020, a produção do Grupo apresentou grande crescimento atingindo 102 mil sacas, desempenho superior à meta estabelecida para o ano.

Para 2021 a meta é ampliar a área plantada total. Em paralelo, estamos trabalhando fortemente em projetos para a transição da fonte de energia, priorizando a energia solar, mais um passo importante em relação à sustentabilidade ambiental das fazendas que já contam com uma série de práticas e ações com essa finalidade.

As fazendas empregam diretamente 425 colaboradores e tiveram relevante aumento do investimento em programas de treinamento, definição de metas e distribuição de bônus.

A rotatividade ainda é uma questão a ser enfrentada, reforçando a importância da valorização das pessoas diretamente ligadas à operação, suas famílias e comunidades através de projetos que demonstrem melhorias reais de sua qualidade de vida.

O mesmo vale para o planejamento estratégico. Estamos cada vez mais antenados com os melhores modelos gerenciais, seja no desenho de estratégias comerciais e financeiras, seja na modelagem de investimentos e relacionamento com comunidades.

O futuro se mostra promissor para as fazendas do Grupo Montesanto Tavares, seus empregados e as comunidades em que o grupo atua.





ANEXOS INDICADORES GRI

GRI IO2-8 - Informações sobre empregados e outros trabalhadores

Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e gênero

Tipo de contrato	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Tempo determinado	312	168	480	345	209	554	342	155	497
Tempo indeterminado	356	115	471	383	129	512	403	155	558
Total	668	283	951	728	338	1066	745	310	1055

Número de empregados por tipo de contrato de trabalho e região

Região	2018			2019			2020		
	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total	Tempo determinado	Tempo indeterminado	Total
Minas Gerais	235	330	565	307	356	663	291	421	712
Bahia	245	102	347	245	119	364	205	94	299
Demais regiões	1	10	11	3	10	13	2	13	15
Estados Unidos	0	28	28	0	26	26	0	29	29
Total	481	470	951	555	511	1066	498	557	1055

Número de empregados por tipo de emprego

Tipo de emprego	2018			2019			2020		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	668	283	951	728	338	1066	745	310	1055
Jornada parcial (meio período)	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	668	283	951	728	338	1066	745	310	1055

Obs: Atlantica 4 menores aprendizes e 3 terceirizados; Cafebras tem 2 menores aprendizes; GMT Farms 6 menores aprendizes.

Obs2: As variações notadas na Ally são em razões sazonais, melhorias e automatização e terceirização de atividades.

Obs. 3: No GMT Farms, a colheita é realizada entre os meses abril e julho, portanto nesses meses tem uma variação grande de entradas e saídas de empregados.

Número de empregados por categoria funcional

	2018		2019		2020	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Cargos gerenciais	37	9	41	13	36	10
Cargo com nível superior	26	43	40	49	42	51
Cargos sem nível superior	601	235	644	279	662	254
Total	664	287	725	341	740	315
Total geral	951		1066		1055	

GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído

	Consolidado Tradings			GMT Farms			Total		
	2018	2019	2020	2018	2019	2020	2018	2019	2020
Número total de operações; (em sacas 60kg)	2.375.934	2.491.163	3.036.856	100.000	43.817	104.081	2.475.934	2.534.980	3.140.937
Brasil	227.247	171.912	324.076	18.479	37.684	53.798	245.726	209.596	377.874
Japão	326.162	310.513	348.840	-	-	-	326.162	310.513	348.840
Suíça	296.966	309.911	346.377	-	-	-	296.966	309.911	346.377
Holanda	94.038	150.853	280.110	-	-	-	94.038	150.853	280.110
Estados Unidos	387.187	309.555	393.033	-	-	-	387.187	309.555	393.033
Canadá	43.139	33.303	53.920	-	-	-	43.139	33.303	53.920
Suécia	16.312	19.246	24.549	-	-	-	16.312	19.246	24.549
Alemanha	4.150	-	-	-	-	-	4.150	-	-
Reino Unido	-	3.711	-	-	-	-	-	3.711	-
Itália	-	-	28.555	-	-	-	-	-	28.555
outros países:	278.368	402.672	585.780	-	-	-	278.368	402.672	585.780
Capitalização total em termos de dívida e patrimônio líquido;	1.014.577	1.325.764	1.609.584	100.105	188.258	242.153	1.114.682	1.514.022	1.851.737
Total de ativos	1.577.155	1.760.290	2.112.623	-	-	-	1.577.155	1.760.290	2.112.623
Propriedade efetiva, incluindo a identificação e o percentual de participação dos principais acionistas	100%	100%	100%	100%	100%	100%	2	2	2
Custos (R\$)									
Brasil	221.969	164.951	295.868	36.024	60.305	48.698	257.993	225.256	344.566
Japão	278.038	237.918	235.493	-	-	-	278.038	237.918	235.493
Suíça	263.272	272.678	271.059	-	-	-	263.272	272.678	271.059
Holanda	84.207	127.545	198.801	-	-	-	84.207	127.545	198.801
Estados Unidos	344.784	260.642	331.668	-	-	-	344.784	260.642	331.668
Canadá	37.321	30.938	50.766	-	-	-	37.321	30.938	50.766
Suécia	12.547	13.569	18.638	-	-	-	12.547	13.569	18.638
Alemanha	3.820	-	-	-	-	-	3.820	-	-
Reino Unido	-	2.978	-	-	-	-	-	2.978	-
Itália	-	-	28.755	-	-	-	-	-	28.755
outros países:	265.153	401.820	493.163	-	-	-	265.153	401.820	493.163

GRI 202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local***

Percentual de membros da alta direção de unidades operacionais importantes contratados na comunidade local.

	2018	2019	2020
Total de membros da alta direção	15	16	14
Membros da alta direção contratados na comunidade local	13	14	11
Percentual da alta direção contratados na comunidade local	87%	87,5%	78,5%

Consideramos comunidade local como estado de Minas Gerais***



GRI 204-1 Práticas de compras (Café)

	2018	2019	2020
Valor total do orçamento para fornecedores (R\$ milhões)	R\$ 1.110.149.941	R\$ 900.042.771	R\$ 872.453.387
Valor total do gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	R\$ 733.397.939	R\$ 655.142.401	R\$ 861.153.603
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	66,06%	72,79%	98,70%
Foram considerados fornecedores locais os que estão localizados no estado de MG			

GRI 204-I Práticas de compras (Café)



	2018	2019	2020
Valor total do orçamento para fornecedores (R\$ milhões)	R\$ 374.725.256	R\$ 401.004.024	R\$ 422.910.468
Valor total do gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	R\$ 480.543.648	R\$ 472.578.207	R\$ 554.868.244
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	128,24%	117,85%	131,20%

Foram considerados fornecedores locais os que estão localizados no estado de MG
Tiveram um nível de gastos em 2020 acima do orçamento inicial para fornecedores.



	2018	2019	2020
Valor total do orçamento para fornecedores (US \$ milhões)	\$93.182.222,00	\$72.470.601,00	\$68.751.468,00
Valor total gasto com fornecedores locais (US \$ milhões)	\$76.366.597,00	\$64.329.010,00	\$61.194.643,00
Porcentagem do orçamento gasto com fornecedores locais	81,95%	88,77%	89,01%

Foram considerados fornecedores locais os que estão localizados no estado de MG

GRI 204-1 Práticas de compras (Embalagem)

GMT Farms: Toda a comercialização dos cafés produzidos pela GMT Farms é feita a granel. As embalagens são compradas pelas Tradings. Ally não reportou



	2018	2019	2020
Valor total do orçamento para fornecedores (R\$ milhões)	R\$ 3.469.630,00	R\$ 4.392.787,00	R\$ 5.732.834,00
Valor total do gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	R\$ 3.734.755,48	R\$ 6.210.528,54	R\$ 4.590.180,93
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	107,64%	141,38%	80,07%



	2018	2019	2020
Valor total do orçamento para fornecedores (R\$ milhões)	R\$ 5.972.431,00	R\$ 3.510.259,00	R\$ 5.819.673,00
Valor total do gasto com fornecedores locais (R\$ milhões)	R\$ 2.793.642,00	R\$ 4.784.868,00	R\$ 5.800.782,00
Percentual do orçamento gasto com fornecedores locais	46,78%	136,31%	99,68%

Foram considerados fornecedores locais os que estão localizados no estado de MG tiveram um nível de gastos em 2020 acima do orçamento inicial para fornecedores.

GRI 301-I Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume

Peso ou volume total de materiais usados na produção e embalagem dos principais produtos e serviços

Nome do material	Utilizado no produto final ou embalagem	Fonte renovável ou não-renovável	Unidade de medida (peso ou volume)	2018	2019	2020
Tradings - café verde cru em grãos	Produto Final	Renovável	1 SC de 60 kg	2.375.934	2.491.163	3.036.856
GMT farms - café verde cru em grãos	Produto Final	Renovável	1 SC de 60 kg	100.000	43.817	104.081
Ally - yute / burlap bag	Produto final	Renovável	1 SC de 60 kg	507.044	387.711	313.860
Ally - grain pro plastic bag	Produto final	Não renovável	1 SC de 60 kg	31.976	49.824	33.948
Ally - supersack	Produto final	Não renovável	1 SC de 1.000 kg	3.515	3.126	3.002
Cafebras - sacaria de juta	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 60 kg	455.000	533.000	435000
Cafebras - sacaria de polipropileno	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 60 kg	52.000	42.800	39000
Cafebras - grain pro/liner	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 60 kg	55.550	84.000	66550
Atlantica - sacaria de juta	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 60 kg	599.616	692.500	722.867
Atlantica - grain pro	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 60 kg	7.512	14.501	19.700
Atlantica - lacre plástico	Embalagem	Não-renovável	1 Unidade	7.512	14.501	19.700
Atlantica - big bag	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 1.000 kg	2.580	6.880	16.140
Atlantica - bulk liner	Embalagem	Não-renovável	21,6 tons	1.162	998	1.209
Atlantica - kit forração	Embalagem	Não-renovável	1 Unidade	3.500	4.000	4.200
Atlantica - doce diamantina	Embalagem	Não-renovável	1 SC de 60 kg	650	8.125	9.100

GRI 304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental

Unidade operacional própria, arrendada ou administrada dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas protegidas

Ano	Unidades operacionais	Região	Áreas superficiais e subterrâneas próprias, arrendadas ou geridas pela organização	Posição em relação à área de proteção ambiental	Tipo de operação	Tamanho da unidade	Valor de biodiversidade caracterizado pelo atributo da APA ou AAVC	Valor de biodiversidade caracterizado pela presença em lista de proteção.
2020	Fazenda Primavera	Chapadas de Minas - MG (-17.67242°, -42.29338°)	Propriedade agrícola própria	Fora de área de proteção ambiental.	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	2.103,16 ha	Não há áreas de AVC. Ecossistemas terrestre e água doce. Bioma Cerrado e Mata Atlântica (transição)	Não está localizada nestas áreas
	Fazenda Sequoia Bahia	Oeste da Bahia (-11.87137°, -45.72930°)	Propriedade agrícola própria	A propriedade está parcialmente em APA de manejo sustentável (458).	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	3.780 ha	Ecossistema terrestre e água doce de veredas. Bioma Cerrado.	APA - manejo sustentável
	Fazenda Atlântica Agro	Norte de MG (-17.48839°, -44.95068°)	Propriedade agrícola própria	Fora de área de proteção ambiental.	Escritório, produção agrícola e processamento primário.	2.970 ha	Ecossistema terrestre e água doce. Bioma Cerrado.	Não está localizada nestas áreas

GRI 304-3 Habitats protegidos ou restaurados – GMT Farms

Aspecto	Área 1	Área 2	Área 3
Tamanho das áreas de habitat protegido ou restaurado (km²)	1.023,0077	790,4	624,47
Localização das áreas de habitat protegido ou restaurado;	Pirapora - MG	Barreiras - BA	Capelinha - MG Angelândia
Sucesso das medidas de restauração foi aprovado por especialistas externos independentes;	Não houve aprovação por especialistas externos independentes.		
Status de cada área com base na sua condição no final do período coberto pelo relatório;	Cerrado e cerrado sentido restrito para as áreas de cerrado e Reserva Legal. As APPs tanto apresentam vegetação mais arbórea e conserva mais as folhas. A APP do rio São Francisco encontra-se em avançado estágio de recuperação	Cerrado sentido restrito e campo cerrado em áreas de Reserva Legal e faixas de proteção de áreas alagadas. Vegetação característica de Veredas	Cerradão e cerrado sentido restrito em área de transição com área de Mata Atlântica. Fitofisionomia característica da transição.
Normas, metodologias e premissas adotadas.	Biomas Brasileiros Norma Rainforest - Cobertura de dossel.		

GRI 304-4 - Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização

Durante o monitoramento de fauna realizado no empreendimento nos anos de 2018, 2019 e 2020 foram registrados nas áreas da GMT Farms, foram mapeados: 1 espécie de ave em perigo de extinção, 1 espécies de ave vulnerável e 3 espécies de mamíferos vulneráveis. O fato dessas espécies serem registradas nos 3 anos de monitoramento demonstram que a área de influência do empreendimento possui uma boa capacidade suporte para manutenção da fauna associada. Ressalta-se também o grande número de espécies pouco preocupantes registradas nos 3 anos do monitoramento.

Número total de espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação

Nível de risco de extinção	2018	2019	2020
Criticamente ameaçadas de extinção	0	0	0
Ameaçadas de extinção	1	1	1
Vulneráveis	4	4	4
Quase ameaçadas	0	0	0
Pouco preocupantes	210	204	204

GRI 401-I - Novas contratações e rotatividade de empregados

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por faixa etária

Faixa etária	2018						2019						2020					
	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	10	28	3	144	185	19,45%	26	32	2	205	265	24,86%	14	31	2	213	260	25%
Entre 30 e 50 anos	2	20	5	278	305	32,07%	5	20	3	277	305	28,61%	4	20	5	263	292	28%
Acima de 50 anos	1	3	0	62	66	6,94%	0	4	0	59	63	5,91%	1	4	0	41	46	4%
Total	13	51	8	484	556	58,46%	31	56	5	541	633	59,38%	19	55	7	517	598	57%

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por gênero

Gênero	2018						2019						2020					
	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa
Homens	4	22	5	308	339	35,65%	17	25	3	328	373	34,99%	11	24	6	339	380	36%
Mulheres	9	29	3	176	217	22,82%	14	31	2	213	260	24,39%	8	31	1	178	218	21%
Total	13	51	8	484	556	58,46%	31	56	5	541	633	59,38%	19	55	7	517	598	57%

GRI 401-I Novas contratações e rotatividade de empregados

Número total e taxa de empregados (colaboradores) contratados, por região

Região	2018						2019						2020					
	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa
US	0	0	5	0	5	0,53%	0	0	4	0	4	0,38%	0	0	5	0	5	0%
Rest (?) (Ally)	0	0	3	0	3	0,32%	0	0	1	0	1	0,09%	0	0	2	0	2	0%
Bahia	0	0	0	245	245	25,76%	0	0	0	214	214	20,08%	0	0	0	150	150	14%
Minas Gerais	13	51	0	239	303	31,86%	31	56	0	327	414	38,84%	19	55	0	367	441	42%
São Paulo	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0%
Total	13	51	8	484	556	58,46%	31	56	5	541	633	59,38%	19	55	7	517	598	57%

Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por faixa etária

Faixa etária	2018						2019						2020					
	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa
Abaixo de 30 anos	30	5	0	130	165	17,35%	23	4	0	193	220	20,64%	11	2	1	158	172	16%
Entre 30 e 50 anos	40	3	6	242	255	26,81%	5	4	3	283	295	27,67%	4	1	6	236	247	23%
Acima de 50 anos	0	0	0	62	62	6,52%	2	0	0	63	65	6,10%	3	0	0	42	45	4%
Total	34	8	6	434	482	50,68%	30	8	3	539	580	54,41%	18	3	7	436	464	44%

Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por gênero

Gênero	2018						2019						2020					
	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa
Homens	25	4	3	273	305	32,07%	15	3	1	329	348	32,65%	10	2	4	309	325	31%
Mulheres	9	4	3	161	177	18,61%	15	5	2	210	232	21,76%	8	1	3	127	139	13%
Total	34	8	6	434	482	50,68%	30	8	3	539	580	54,41%	18	3	7	436	464	44%

GRI 401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados
Número total e taxa de empregados (colaboradores) que deixaram a empresa, por região

Região	2018						2019						2020					
	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa	Atlântica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Número total	Taxa
US	0	0	5	0	5	0,53%	0	0	3	0	3	0,28%	0	0	7	0	7	1%
(Fora US)	0	0	1	0	1	0,11%	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0%
Bahia	0	0	0	197	197	20,72%	0	0	0	215	215	20,17%	0	0	0	0	0	0%
Minas Gerais	34	8	0	237	279	29,34%	30	8	0	324	362	33,96%	18	3	0	265	286	27%
São Paulo	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	0	0	0,00%	0	0	0	171	171	16%
Total	34	8	6	434	482	50,68%	30	8	3	539	580	54,41%	18	3	7	436	464	44%

GRI 40I-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial

	2020											
	Unidade operacional 1		Unidade operacional 2		Unidade operacional 3		Unidade operacional 4		Unidade operacional 5		Unidade operacional 6	
	GMT Farms corporativo		GMT Farms fazendas		Cafebras		Ally US		Ally rest of the world		Atlântica	
	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)	Jornada de tempo integral	Jornada parcial (ou temporários)
Seguro de vida	x	x	x	x	x	x					x	x
Plano de saúde	x	x			x	x	x		x		x	x
Auxílio deficiência e invalidez	x	x	x	x	x	x			x			
Licença maternidade/paternidade	x	x	x	x	x	x			x		x	x
Fundo de pensão/plano de benefícios									x			
Plano Odontológico	x		x								x	x
Vale Alimentação/Refeição	x	x			x						x	x
Vale Combustível	x	x										
Bolsa de Estudos	x											
Transporte da empresa			x	x								
Refeitório			x									
Auxílio Educação (50%)					x	x					x	x
Vale Combustível					x						x	x

GRI 401-3 Licença maternidade/paternidade

Licença maternidade e paternidade

	2018					2019					2020					
	Atlantica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Total	Atlantica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Total	Atlantica	Cafebras	Ally	GMT Farms	Total	
Total de empregados que tiveram direito a usufruir de licença maternidade/paternidade	Homens	3	22	9	536	570	3	25	8	591	627	4	24	8	601	637
	Mulheres	1	29	2	206	238	1	31	3	158	193	1	31	3	226	261
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente.	Homens	3	1	0	4	8	3	1	0	2	6	4	2	0	8	14
	Mulheres	1	2	0	4	7	1	1	0	6	8	1	1	0	5	7
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano vigente.	Homens	2	1	0	4	7	3	1	0	6	10	4	2	0	8	14
	Mulheres	0	2	0	2	4	1	0	0	1	2	1	1	0	4	6
Total de empregados que tiraram a licença maternidade/paternidade no ano vigente, e cuja licença termina no ano seguinte.	Homens	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	Mulheres	1	0	0	2	3	0	1	0	1	2	0	0	0	1	1
Total de empregados com expectativa de retorno no ano vigente.	Mulheres	1	2	0	4	7	1	0	0	6	7	1	2	0	5	8

GRI 413-I Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local

Instituto Café Solidário, apoio a eventos culturais, doação de máscaras e geração de renda nas comunidades. Todo o investimento é próprio, não utiliza recursos de leis de incentivo.

INICIATIVAS	2020
Educação	Oficina de teatro/literatura: interpretação de texto, leitura e gramática. 6 aulas diárias, 3 dias por semana. Totalizando 792 aulas por ano. Curso profissionalizante: português, inglês, tecnologia e inovação, gestão e negócios. Duas aulas diárias, 3 vezes por semana. Totalizando 264 aulas por ano. Oficina mídias digitais: fotografia, tecnologia fundamental, criação de matérias gráficas para redes sociais. 6 aulas diárias, 3 vezes por semana. Totalizando 792 aulas por ano.
Cultura	Oficina artes plásticas: 6 aulas por dia, 3 vezes por semana. Totalizando 792 aulas por ano. Oficina pintura: 6 aulas diárias, 5 vezes por semana. Totalizando 1.320 aulas por ano. Oficina moda e costura: 6 aulas diárias, 5 vezes por semana. Totalizando 1.320 aulas por ano. Oficina música: aulas de violão, marimbas, flauta e percussão. 6 aulas semanal de violão, 6 aulas semanal de flauta e 6 aulas semanal de percussão. Totalizando 792 aulas por ano.
Esporte	Oficina capoeira: 6 aulas diárias, 3 dias por semana. Totalizando 792 aulas por ano.
Outros	Cultivo de horta: atividade realizada com 40 alunos, onde ele mesmos plantam, cuidam e colhem os alimentos cultivados na horta. Estes alimentos são utilizados no preparo das refeições e também são doados para os alunos levarem para casa. 4 aulas diárias, 2 vezes por semana. Totalizando 352 aulas por ano. Alimentação: 328 refeições diárias, 5 dias por semana. Totalizando 72.160 refeições por ano. Doação de cestas básica parceria com o Banco do Nordeste: 12 cestas básicas doadas as famílias em situação de vulnerabilidade social da cidade de Buritizeiro. Doação de cestas básicas parceria com o Mesa Brasil SESC Minas: foram 279 cestas básicas doadas para famílias em situação de vulnerabilidade social da cidade de Buritizeiro. Totalizando 391 cestas básicas no ano.
Total	Aulas ministradas: 7216 Refeições: 72.160 Cestas básicas: 391 Crianças atendidas em 2020 – 154 (entre 6 e 17 anos, faixa etária predominante de 9 a 14 anos) Crianças na lista de espera para matrícula – 125). Funcionários registrados – 10. Prestadores de serviços e monitores - 02. Professores terceirizados - 04.

GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

Os impactos relatados pelo Armazém Atlântica, podem ser encontrados abaixo:

Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais em comunidades locais, incluindo:		Para cada impacto negativo significativo real e potencial, seja ele econômico, social, cultural, e ambiental ou em comunidades locais e em seus direitos, descreva:				
Local da operação	Impactos negativos significativos reais e potenciais das operações	Intensidade ou severidade dos impactos	Duração provável dos impactos	Reversibilidade dos impactos	Escala dos impactos	
Armazém de Caparaó	Impactos reais	Aumento dos índices de ruído, consumo de água e energia elétrica, alteração da paisagem urbana, interferência na vegetação, arborização e paisagismo, impacto de trânsito e infraestrutura viária	Reclamação do vizinho denúncia na polícia, reclamações e posts de reclamação em redes sociais.	Temporário e permanente	Procedimentos de obras civis adequados. Priorizar equipamentos e veículos que não gerem ruídos. Instalação de usina fotovoltaica. Medição anual dos ruídos. Bom relacionamento com a população esclarecendo os possíveis impactos, oferecendo soluções mitigadoras ou compensatórias. Projeto arquitetônico e implantação de paisagismo. Implementação de placas de sinalização de trânsito e indicação do empreendimento.	Baixo
	Impactos potenciais	Erosão nas encostas, a circulação de veículos, caminhões, equipamentos podem ocasionar alterações na estrutura do solo e desgaste das vias públicas; impacto de trânsito e infraestrutura viária, potencialidade de acidentes com a população local e temporária, ocorrência de acidentes com veículos				Baixo

GRI 413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais

Obs: Não temos dados necessários para avaliar a percepção da comunidade, também não foram entrevistados líderes da comunidade na materialidade. É necessário elevar o nível de consciência da organização de seus impactos, através da busca por informações externas para auxiliar na identificação dos seus impactos negativos nas comunidades locais. A avaliação dos resultados será importante para a tomada de decisão no tocante as ações a comunidade.

Os impactos desta natureza são inerentes à atividade produtiva da GMT Farms, entretanto o GMT trabalha visando minimizar nosso impacto sobre o meio ambiente, integrando aspectos ambientais no planejamento de nossas atividades, utilizamos nossos recursos naturais, inclusive água, de forma racional, reconhecendo as necessidades das comunidades locais em relação à estes recursos, não aceitando que a agricultura comprometa o bem estar destas comunidades, gerando benefícios socioambientais, ou compensando eventuais impactos negativos. Há controle de parâmetros de qualidade dos efluentes e da água para consumo, controle de captação e vazão de água, reaproveitamento da água utilizada para a lavagem do café. Monitoramento sanitário para evitar contaminação de solo, nascentes e efluentes. Utilização de maquinário novo, regulado, manutenção preventiva, conduzido por profissionais devidamente treinados e habilitados, respeitando os limites de emissão sonora.

Na utilização de defensivos, além da conformidade legal, o GMT cumpre os parâmetros de certificação que adicionalmente determinam a utilização de defensivos de menor potencial ofensivo, prazo de carência entre aplicações e entre aplicação e colheita, implantação de barreiras vegetais para evitar a disseminação dos defensivos em áreas que afetem as frentes de trabalho e comunidades. Recolhimento de embalagens de defensivos e resíduos oleosos diversos descartados. Realização de auditoria de emissão de gases de efeito estufa, para início do projeto de redução. Preservação das espécies nativas de fauna e flora com manutenção de brigada de incêndio e respeito às áreas de preservação permanente e reservas legais, controle de dispersão de animais nativos com o acompanhamento de biólogo.

Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação

Cafebras Matérias primas compradas (lista)	Origem da matéria prima (país/região)	Identificar os padrões de reconhecimento internacional de produção responsável relevantes (certificação)	Volume de compra certificado (ton)	Volume de compra não certificado (ton)	Percentual de volume comprado verificado alinhado com os padrões (%)
Café	Brasil	C. Practices	8.665		
Café	Brasil	Organico	582		
Café	Brasil	Rainforest	7.894		
Café	Brasil	Rainforest/UTZ	1.278		
Café	Brasil	UTZ	6.630		
Café	Brasil	Faritrade	593.		
Café	Brasil	4 C	4.230		
Café	Brasil			29.748	
Total Cafebras			29.875	29.748	50,1%
Atlantica Matérias primas compradas (lista)	Origem da matéria prima (país/região)	Identificar os padrões de reconhecimento internacional de produção responsável relevantes (certificação)	Volume de compra certificado (ton)	Volume de compra não certificado (ton)	Percentual de volume comprado verificado alinhado com os padrões (%)
Café	Brasil	UTZ/Practices	3.003		
Café	Brasil	RFA/Practices	2.039		
Café	Brasil	RFA	2.663		
Café	Brasil	UTZ	7.713		
Café	Brasil	4C	6.045		
Café	Brasil	Café practices	15.125		
Café	Brasil	Certifica Minas	261		
Total Atlantica			36.849	74.582	49%

A black and white photograph of a coffee plantation. The focus is on a young coffee plant in the foreground, with its leaves and stem clearly visible. The background is filled with rows of coffee plants, creating a sense of depth and a bokeh effect. The lighting is soft, highlighting the textures of the leaves.

ANEXOS SUMÁRIO GRI

GRI IO2-55 Sumario GRI

Sumário de Conteúdo da GRI			
GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
CONTEÚDOS GERAIS GRI			
GRI IO2: Conteúdos gerais IO16	IO2-1 Nome da organização	MONTESANTO TAVARES GROUP PARTICIPAÇÕES S/A	
	IO2-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Pg. 50-53, 55-57, 61-64, 66-69	
	IO2-3 Localização da sede	Sede GMT: Av. Barão Homem de Melo, 4554 - IO° Andar CJ,IO02B Estoril - Belo Horizonte MG Brasil - CEP: 30494-970	
	IO2-4 Localização das operações	Pg. 8, 13	
	IO2-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Pg. 8	
	IO2-6 Mercados atendidos	Pg. 12	
	IO2-7 Porte da organização	Pg. 12, 50-53, 55-56, 61-64, 66-69	
	IO2-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Pg. 71	
	IO2-9 Cadeia de fornecedores	Pg. 35-36	
	IO2-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Pg 53	
	IO2-11 Abordagem ou princípio da precaução	Pg. 22	
	IO2-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Pg. 45-48	
	IO2-13 Participação em associações	O GMT, Atlântica e a Cafebras são associadas a Brazil Specialty Coffee Association (BSCA). A Atlântica é associada ao Centro do Comércio de Café de Varginha (CCCMG). A Cafebras é associada ao Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (CECAFÉ), Federação dos Cafeicultores do Cerrado Mineiro e Associação da Alta Mogiana.	
	IO2-14 Declaração do mais alto executivo	Pg. 5-6	
	IO2-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Pg. 22	
	IO2-16 Valores, princípios, normas e códigos de comportamento	Pg. 9-11	
	IO2-18 Estrutura de governança	Pg. 19-20	
	IO2-19 Delegação de autoridade	Pg. 20	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
CONTEÚDOS GERAIS GRI			
GRI IO2: Conteúdos gerais 2016	IO2-20 Responsabilidade de cargos e funções de nível executivo por tópicos económicos, ambientais e sociais	Pg. 21	
	IO2-26 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na definição de propósito, valores e estratégia	Pg. 19-20	
	IO2-31 Análise de tópicos económicos, ambientais e sociais	Pg. 22	
	IO2-40 Lista de grupos de stakeholders	Pg. 23	
	IO2-41 Acordos de negociação coletiva	Pg. 30	
	IO2-42 Identificação e seleção de stakeholders	Pg. 23	
	IO2-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	Pg. 23	
	IO2-44 Principais preocupações e tópicos levantados	Pg. 25-26	
	IO2-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	<p>GMT Atlântica Exportação e Importação S.A. ("Companhia" ou "Controladora") e suas controladas ("Grupo") possuem atividades que abrangem, principalmente o beneficiamento e negociação de café Mountain Coffee Corporation ("MCC" ou "Ally Coffee") – Dedicada a comercialização de café em grãos verdes, a controlada fica situada na cidade Plantation, no estado da Flórida, nos Estados Unidos da América. Atlântica International Overseas ("Overseas") – Complementa as operações do Grupo fomentando as operações de compra e venda no mercado externo. Está localizada nas Ilhas Virgens Britânicas.</p> <p>GMT Farms Atlântica Agropecuária Ltda. CNPJ: 08.954.783/0001-54 Fazenda Sequóia Ltda. CNPJ: 02.793.670/0001-38</p> <p>Primavera Agronegócios Ltda. CNPJ:13.050.677/0001-86 (Matriz)</p> <p>Primavera Agronegócios Ltda. CNPJ:13.050.677/0002-67 (Filial Capelinha)</p> <p>Primavera Agronegócios Ltda. CNPJ:13.050.677/0003-48 (Filial Pirapora)</p> <p>Fazenda Matilde Agronegócios Ltda. CNPJ: 38.226.097/0001-28</p>	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões	
CONTEÚDOS GERAIS GRI				
GRI IO2: Conteúdos gerais 2016	IO2-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	<p>ALLY Ally Coffee Trading SA (Switzerland) Mountain Coffee Corp. (United States) Cafebras: Cafebras Comercio de Cafes do Brasil S/A 17.611.589/0002-48 Filial Varginha 17.611.589/0001-67 Matriz Patrocinio 17.611.589/0003-89 Filial Franca/SP 17.611.589/0004-00 Filial Alto Caparaó</p>		
	IO2-46 Definição do conteúdo do relatório e dos Limites de tópicos	<p>O conteúdo do relatório foi estabelecido a partir da análise da Materialidade, definição dos temas materiais e a associação dos ODS e indicadores GRI relacionados. Foi avaliado para a GMT os indicadores aplicáveis, e também a cada empresa, quando necessário conforme as especificidades de suas operações. O Grupo relata neste documento toda a sua operação, e sempre que possível os aspectos relacionados a sua cadeia de valor, desde a produção de café e outros insumos terceirizados, até o consumidor final. Sempre que disponível, foram apresentados os dados dos últimos 3 anos. Buscamos apresentar os indicadores agregados para a empresa, sempre que a gestão seja comum, porém, destacamos os pontos que são específicos ou mais sensíveis a cada uma. A empresa buscou seguir os princípios de relato definidos pelo GRI, porém, por ser a primeira publicação de um relatório de sustentabilidade, diversos pontos de melhorias foram identificados, para que o próximo relatório tenha as informações mais completas, a partir de dados estruturados e sistematizados.</p>		
	IO2-47 Lista de tópicos materiais	Pg. 25-26		
	IO2-48 Reformulações de informações	Não se aplica, primeiro relatório		
	IO2-49 Alterações no relato	Não se aplica, primeiro relatório		
	IO2-50 Período coberto pelo relatório	Pg. 2		
	IO2-51 Data do relatório mais recente	Este é o primeiro relatório da empresa		
	IO2-52 Ciclo de emissão de relatórios	Anual		
	IO2-53 Contato para perguntas sobre o relatório	Pg. 2		
	IO2-54 Declarações de relato em conformidade com as Normas GRI	Este relatório foi preparado em conformidade com as Normas GRI: opção GRI-Referenciado		
	IO2-55 Sumário de conteúdo da GRI	Pg. 90-105		
IO2-56 Verificação externa	Não se aplica. Relatório não verificado.			

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
DESEMPENHO ECONÔMICO			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
Gri 201: Desempenho econômico 2016	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 16-17	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 16-17	
	201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído	Pg. 73	
	201-4 Apoio financeiro recebido do governo	O grupo GMT obteve um Empréstimo no BNB, no Brasil - R\$ 61.544,72.	
PRESENÇA NO MERCADO			
Gri 103: Forma de gestão 2016 Gri 202: Presença no mercado 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-	Informações indisponíveis
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-	Informações indisponíveis
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-	Informações indisponíveis
	202-2 Proporção de membros da diretoria contratados na comunidade local	Pg. 74	
IMPACTOS ECONÔMICOS			
GRI 103: Forma de gestão 2016 GRI 203: Impactos econômicos 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu limite	Pg. 25-26	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 45-48	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 45-48	
	203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços	Pg. 45-48	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
PRÁTICAS DE COMPRA			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-	Informações indisponíveis
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-	Informações indisponíveis
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-	Informações indisponíveis
GRI 204: Práticas de compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	Pg. 74-76	
		Em 2020, a Cafebras, Atlantica e Ally compram café do mercado, já que GMT Farms é produtora. Considerando o valor inicial orçado para fornecedores no início de 2020, foram aplicados para gastos com fornecedores locais de café: 98,7% para Atlantica; 131,2% e 89,1% para Ally (GMT Farms indicou não ter a informação por ser produtora). Para o caso de embalagens, os resultados foram: 80,1% para Cafebras e 99,7% Atlantica (Ally e GMT Farms não reportado).	
CONCORRÊNCIA DESLEAL			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-	Informações indisponíveis
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-	
GRI 206: Concorrência desleal 2016	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Pg. 21	
MATERIAIS			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-	Informações indisponíveis
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-	Informações indisponíveis
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-	Informações indisponíveis
GRI 301: Materiais 2016	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	Pg. 77	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
ÁGUA E EFLUENTES			
GRI 103: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 42-43	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 42-43	
GRI 303: Água e efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado		Informações indisponíveis (não há avaliação dos impactos relacionados ao tema). A empresa segue os padrões de legislação ambiental.
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água		
	303-3 Captação de água		Informações indisponíveis (não há medição do volume de água captado total por fonte e de áreas com stress hídrico).
BIODIVERSIDADE			
GRI 103: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-	Informações indisponíveis
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	-	Informações indisponíveis
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	-	Informações indisponíveis
GRI 304: Biodiversidade 2016	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	Pg. 78	
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados	Pg. 78	
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN e em listas nacionais de conservação com habitats em áreas afetadas por operações da organização	Pg. 79	

Sumário de Conteúdo da GRI				
GRI Standard	Conteúdo		Página/ Resposta	Omissões
RESÍDUOS				
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite		Pg. 25-26	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes		Pg. 42-43	
	103-3 Avaliação da forma de gestão		Pg. 42-43	
GRI 306: Resíduos 2020	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Não há gestão do impacto dos resíduos. Todos os produtos utilizados são baseados nas permissões legais de utilização, e há análises de laboratório para o cumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental.		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Não há gestão do impacto dos resíduos. Todos os produtos utilizados são baseados nas permissões legais de utilização, e há análises de laboratório para o cumprimento de condicionantes do licenciamento ambiental.		
	-			Omissão: Para o ano de 2020 apesar da realização da gestão de resíduos, não houve até a data de confecção do relatório, compilação dos dados do volume total. Como melhoria, em 2021 será estabelecida uma data fixa para a entrega da análise além de outros aprimoramentos na gestão, como: - Diagnóstico ambiental; - Remediação e gestão de áreas impactadas; - Logística reversa e valorização; - Gerenciamento de obras ambientais;
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final			
CONFORMIDADE AMBIENTAL				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite		Pg. 25-26	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes		Pg. 42-43	
	103-3 Avaliação da forma de gestão		Pg. 42-43	
GRI 307: CONFORMIDADE AMBIENTAL 2016	307-1 Não conformidade com leis e regulamentos ambientais		Pg. 42-43	
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES				
GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-		Informações indisponíveis
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	-		Informações indisponíveis
	103-3 Avaliação da forma de gestão	-		Informações indisponíveis

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
AVALIAÇÃO AMBIENTAL DE FORNECEDORES			
GRI 308: Avaliação ambiental de fornecedores 2016	308-I Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	Em 2020, Atlantica e Cafebras tiveram 692 e 382 fornecedores cadastrados respectivamente. é importante ressaltar que um mesmo fornecedor pode possuir mais de uma propriedade. Todo fornecedor cadastrado é submetido a análise documental e de cadastro conforme informado nos tópicos GRI 204 e 414 no relato IO3-I. O GMT não gerencia o número de novos fornecedores certificados pois as métricas atualmente utilizadas de certificação estão principalmente direcionadas ao aumento do volume de sacas certificadas originadas. esse dado é aplicável ao nosso sistema cabendo implementar um add-on no campo de cadastro. trabalharemos como ponto de melhoria para 2021.	
EMPREGO			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-I Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 30-31	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 30-31	
GRI 40I: Emprego 2016	40I-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	-	Informações indisponíveis
	40I-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Pg. 83	
	40I-3 Licença maternidade/paternidade	-	Informações indisponíveis

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
RELAÇÕES DE TRABALHO			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
GRI 402: Relações de trabalho 2016	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Ainda não possuímos nenhuma política específica, e entendemos que seu desenvolvimento é uma das prioridades para os próximos anos. Ainda não possuímos também ouvidoria / canal de ajuda ou denúncias, o que também entendemos ser prioridade e possui plano de ação em elaboração.	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Ainda não possuímos nenhuma política específica, e entendemos que seu desenvolvimento é uma das prioridades para os próximos anos. Ainda não possuímos também ouvidoria / canal de ajuda ou denúncias, o que também entendemos ser prioridade e possui plano de ação em elaboração.	
	402-1 Prazo mínimo de aviso sobre mudanças operacionais	Ainda que não exista um padrão formal definido, o compromisso da direção é de total transparência e antecedência possível com seus colaboradores. Grande exemplo foi a mudança da sede da empresa de Belo Horizonte para Varginha em 2020, em Minas Gerais, onde todos os envolvidos foram comunicados quando a decisão foi tomada (1 ano antes de sua execução).	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 33-34	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 33-34	
	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	Pg. 33-34	
	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	Pg. 33-34	
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	Pg. 33-34	
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	Pg. 33-34	
	GRI 403: Saúde e segurança do trabalho 2018	403-5 Capacitação de trabalhadores em saúde e segurança do trabalho	-
403-6 Promoção da saúde do trabalhador		-	Informações indisponíveis
403-7 Prevenção e mitigação de impactos de saúde e segurança do trabalho diretamente vinculados com relações de negócios		-	Informações indisponíveis
403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		As empresas GMT Farms, Atlantica, Cafebras tem um o sistema de saúde e segurança sobre 100% dos funcionários – colaboradores são cobertos pelo PPRa + PCHSO e a trading Ally cobre a todos os colaboradores para o ambiente de trabalho.	
403-9 Acidentes de trabalho		Pg. 34	
CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO			
GRI 103: Forma de gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	103-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 32	
	103-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 32	
	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	-	Hoje não há um controle efetivo de quantas horas de treinamento foram oferecidas durante o ano e numero de participantes
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	Não há programas de assistência de transição de carreira e/ou gestão de final de carreira.	
GRI 404: Capacitação e educação 2016	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	A avaliação de desempenho é realizada para 100% dos empregados da Cafebras e da holding da Atlantica. Ally, Farms e funcionários do armazém da Atlantica ainda não possuem avaliação para seus empregados, contudo estão sendo implementadas para o ano de 2021.	

Sumário de Conteúdo da GRI

	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
NÃO DISCRIMINAÇÃO			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. II, 31, 34	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. II, 31, 34	
GRI 406: Não discriminação 2016	406-I Casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Pg. 34	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
AVALIAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	-	Informações indisponíveis
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	-	Informações indisponíveis
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	-	Informações indisponíveis
	412-2 Capacitação de empregados em políticas ou procedimentos de direitos humanos	-	Através do desenvolvimento do código de conduta do grupo será abordado o tema nas capacitações, hoje isto não é feito.

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
COMUNIDADES LOCAIS			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 37	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 37	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	Pg. 87	
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	Pg. 86-88	
AVALIAÇÃO SOCIAL DE FORNECEDORES			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 28	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 28	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
GRI 414: Avaliação social de fornecedores 2016	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	O GMT não gerencia o número de novos fornecedores certificados pois as métricas atualmente utilizadas de certificação estão principalmente direcionadas ao aumento do volume de sacas certificadas originadas. No Grupo Montezanto Tavares, todos os novos fornecedores são analisados e somente são cadastrados caso não se encontrem na Lista Suja, divulgada pelo Ministério do Trabalho, e se suas práticas estiverem em conformidade com o Código de Conduta das empresas GMT. Em caso de não conformidade criminosa, a exemplo de descumprimento da legislação ambiental, o grupo remove e bloqueia novos negócios com o fornecedor por prazo indeterminado ou até a conclusão do processo legal, e comprovação de inocência. Em caso de pontos de melhoria são realizados workshops, treinamentos e visitas técnicas com o objetivo de promover melhoria contínua da cadeia de fornecedores.	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	-	Informações indisponíveis (não são quantificados o número e percentual de fornecedores avaliados com relação aos impactos sociais, causadores de impactos sociais negativos e significativos)
SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 27	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 27	
GRI 416: Saúde e segurança do consumidor 2016	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	Pg. 27	
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	Pg. 27	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
MARKETING E ROTULAGEM			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 28	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 28	
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Quando o café é certificado, é marcado na sacaria o nome da certificação. Não se aplicam conteúdo relacionado a substâncias que possam causar impacto social ou ambiental, uso seguro e/ou disposição do produto. Ainda não há um % de avaliação quanto a realização do procedimento.	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Não temos conhecimento da existência de casos de não-conformidade com leis e/ou códigos voluntários em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços que resultaram as situações elencadas no quadro para nenhuma das empresas do GMT.	
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de marketing	Não temos conhecimento da existência de casos de não-conformidade com regulamentos e códigos voluntários relativos a comunicações de marketing, incluindo publicidade, promoção e patrocínio que resultaram as situações elencadas no quadro para nenhuma das empresas do GMT.	

Sumário de Conteúdo da GRI

GRI Standard	Conteúdo	Página/ Resposta	Omissões
TEMA MATERIAL: CERTIFICAÇÃO			
GRI IO3: Forma de gestão 2016	IO3-1 Explicação do tópico material e seu Limite	Pg. 25-26	
	IO3-2 Forma de gestão e seus componentes	Pg. 28	
	IO3-3 Avaliação da forma de gestão	Pg. 28	
Volume certificado	Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	Pg. 88	



GRUPO MONTESANTO TAVARES

Conselho de Administração

Consultoria Redação: Gabriel Pillar Grossi

Consultoria GRI: One Peterson

Design: Estúdio 1957

Endereço para correspondência:

cs@montesantotavares.com.br